

Secretário de Estado da Habitação em Aveiro

Pedidos de crédito para habitação duplicaram em relação ao ano anterior

SÓ NA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS SÃO 4.500/MÊS

José Elias da Costa, secretário de Estado da Habitação, esteve ontem em Aveiro em reunião com os presidentes das Câmaras Municipais do distrito, para, segundo as suas declarações ao nosso Jornal, «acertar actuações para atenuar e ir resoven-

do os problemas de habitação específicos de cada distrito».

As soluções são diversas para os distritos urbanos e rurais e «é este diálogo que pode possibilitar e resolver mais facilmente certas actuações nessa área», disse ainda ao nosso Jornal.

(Cont. na página 2)



DRAMA NO FONTÃO (VAGOS)

Homem atingido no peito com tiro de caçadeira

— AGRESSOR FUGIU

Na passada 2.ª feira, cerca das 21.30 horas, registou-se uma cena de tiros, no Fontão, Vagos, de que resultaria um ferido em estado grave.

Tudo terá começado quando o companheiro de Maria da Conceição de Jesus Lopes, se dirigiu a casa do pai dos filhos da Maria da Conceição, residente em Fontão, no intuito de ir buscar pelo menos um dos dois filhos daquela.

Perante a recusa de José Martins da Cruz, pai das crianças, o Rui (cuja identidade completa ainda é desconhecida) desfechou um tiro de caçadeira que atingiu aquele no peito, provocando-lhe lesões graves que obrigaram à sua condução ao Hospital de Aveiro, onde se encontra em estado de coma.

Ontem, ao fim da tarde, a GNR de Vagos procurava averiguar a identidade completa do Rui, bem como a sua localização, uma vez que este, após a cena de tiros, se pôs em fuga.



CANNES — Um empregado mede a radioactividade das saladas enquanto uma beldade norte-americana parece ficar sossegada com os valores registados no aparelho

NESTA EDIÇÃO

ACORDO ORTOGRÁFICO ENTRARÁ EM VIGOR ATÉ 1988

Ler na pág. 5

AUDI ABANDONA OS RALIS

Ler na pág. 11

POLÉMICA ESTALA NA CÂMARA DE VAGOS

Ler na pág. 3

CAVACO SILVA EM LONDRES

CEE TEM QUE ASSUMIR COMPROMISSOS

Ler na pág. 6

Companhia aérea norte-americana multada por 78 mil contravenções!

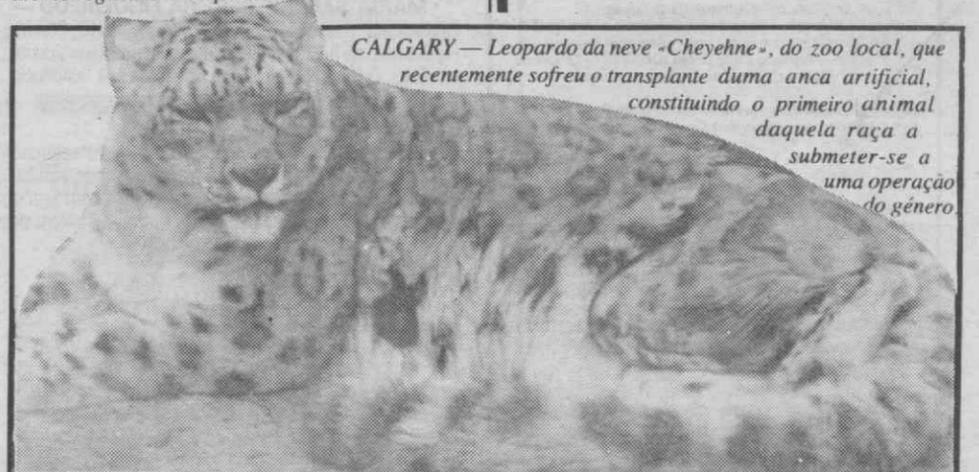
A Administração Federal da Aviação rejeitou ontem a oferta de Eastern Airlines para um pagamento de compromisso de 3,5 milhões de dólares por cerca de 78 mil violações de normas de segurança, anunciou a empresa.

«O público reclama segurança aérea e existe uma grande pressão para tornar a indústria mais segura», disse o presidente da companhia aérea norte-americana, Frank Borman.

Borman disse ao administrador do FAA, Donald Engen, que a sua empresa pagaria 3,5 milhões de dólares imediatamente se aquele organismo suspendesse uma multa de seis milhões de dólares por cerca de 78 alegadas violações de normas de segurança.

Borman alegou que a companhia aérea é segura e disse que «não sucumbirá à pressão» e que a empresa contestaria a decisão em tribunal.

CALGARY — Leopardo da neve «Cheyehne», do zoo local, que recentemente sofreu o transplante duma anca artificial, constituindo o primeiro animal daquela raça a submeter-se a uma operação do género.



Pedidos de crédito para habitação duplicaram em relação ao ano anterior

(Da 1.ª página)

Os problemas colocados pelos presidentes das Câmaras foram aqueles que se ligam com os próprios programas que existem para a habitação social, solução para os agregados familiares de menores recursos — os ditos insolventes sociais (barracas e situações de co-habitação) — degradação excessiva do parque habitacional. Foram analisados programas específicos que estão consignados na lei e permitem àquele Secretária de Estado actuar e ver onde eventualmente terão de ser alterados para proceder a um melhor ajustamento e adequação de acções que respondam a esses casos.

Elias da Costa referiu ao nosso Jornal que «há já uma série de pedidos já feitos pelas Câmaras Municipais do distrito de Aveiro ao Instituto Nacional da Habitação», que, no seu entender, será a resposta mais rápida por parte da Administração Central para a resolução a curto prazo desses projectos, por financiamento. Esses projectos abrangem uma série de Câmaras. Aquele membro do Governo disse-nos ainda que na reunião de ontem foram ainda analisadas situações que se prendem com a recuperação de imóveis degradados, «e a necessidade de actualizar os seus escalões, porque são escalões já estabelecidos há bastante tempo e que não têm vindo a ser actualizados, o que diminui a capacidade

de actuação das próprias Câmaras».

Para os agregados familiares «insolventes», a participação da Administração Central e Local passaram «por cima» de todos esses instrumentos.

EX-F.F.H. TEVE A SUA ÉPOCA DE IMPORTÂNCIA

Acerca das críticas que habitualmente são feitas ao ex-Fundo de Fomento de Habitação, o secretário de Estado diria ainda ao nosso Jornal que «aquele Fundo teve a sua época de importância decisiva na resolução de problemas de habitação no País. Foi a forma que se encontrou na altura, para ultrapassar todas as carências que se sentiam. Como as carências eram tantas, tomou um peso tão grande que se tornou num organismo megalómano, o que levou à sua extinção». O distrito de Aveiro teve uma grande intervenção do FFH, como foi analisado naquela reunião, mas o que é certo é que, segundo as palavras daquele membro do Governo, «a Administração Pública não pode sentir os problemas, o desenvolvimento de projectos através da Administração Central é muito moroso e fica com um custo médio enorme. Por isso, a optimização dos recursos disponíveis — que já por si são poucos — deverá ser feita pela assumpção do Estado de um papel muito mais

financiador e as Câmaras Municipais muito mais concretizadoras. É nessa temática que iremos desenvolver a nossa acção».

Elias da Costa considerou justas as críticas que se têm tecido ao ex-FFH, mas, adiantou, «a sua acção não foi tão negativa quanto isso. Teve a sua época, mas neste momento trata-se de enquadrar a nossa acção — Administração Central/Local — para projectos futuros».

RECURSO AO CRÉDITO TEM VINDO A AUMENTAR

Falámos depois de cooperativas de habitação, e aquele membro do Governo esclareceu que «no financiamento à construção o Estado confere 30 por cento de bonificação sobre a taxa de juro. Quando as casas estão concluídas abre-se a possibilidade de cada cooperante recorrer ao regime geral de crédito. E aqui repare, como as casas são de preço controlado e bastante abaixo do preço praticado no mercado normal, a necessidade de financiamento baixa e a taxa de esforço baixa também. A própria política de diminuição das taxas de juro que o Governo tem vindo a praticar teve um efeito explosivo no regime geral de crédito porque torna

bastante mais acessível a cada agregado familiar recorrer a esse esquema».

Na sequência das alterações do regime geral de crédito, a procura teve um crescimento enorme. A afluência de pedidos de financiamento tem sido muito significativa, e no primeiro trimestre deste ano — e referindo-nos apenas a números fornecidos pela Caixa Geral de Depósitos — houve uma afluência média de 4.500 pedidos/mês, o que é mais do dobro do que se verificava em igual período do ano passado em que a média era na ordem dos 1.900/mês.

Também os indicadores do consumo de cimento e ferro apontam para um incremento muito sensível na construção civil, e o efeito na construção civil, do conjunto de medidas que o Governo tomou, embora não seja de efeito imediato vai reflectir-se no desenvolvimento da procura de habitação e a construção civil, bem se pode afirmar. «reincidiu a sua actividade, e como tal, no final deste ano ou no início do próximo teremos o reflexo dessa atitude».

Depois da reunião com os presidentes das Câmaras do distrito, José Elias da Costa prosseguiu a sua visita de trabalhos, acompanhando a edilidade aveirense a várias visitas a situações pontuais que estão carentes da intervenção da Secretaria de Estado da Habitação.

Teatro Independente de Aveiro estreia hoje «Roberta»

Hoje, pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense, o Teatro Independente de Aveiro — TIA — vai estrear a sua peça «Roberta», da autoria de Romeu Correia.

Trata-se de uma peça de raiz fundamentalmente popular inserindo-se no género tragi-farsa, focando a problemática da vida dos artistas ambulantes, neste caso específico, nos boneceiros (robertos de feira).

Na encenação desta peça o TIA tenta dar realce à vivência real dos que percorrem de terra em terra todo o País, mostrando o seu espectáculo no intuito de ganhar uns «magros cobres» para a sopa do dia-a-dia.

Para este espectáculo o TIA recebeu apoios da Câmara Municipal, do Governo Civil, Juntas de Freguesia de Vera Cruz e Glória, FAOJ, Sociedade de Recreio Artístico e Banda Amizade.

Ciclo de palestras na Universidade de Aveiro

O Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro vai levar a efeito um ciclo de palestras, no «CIFOP», que tem o seguinte calendário:

16 de Maio, às 15.30 horas — «Aspectos Paleontológicos e Paleocológicos do Cretácico Superior da Beira Litoral», pelo Prof. Doutor Miguel Telles Antunes, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

20 de Maio, às 15 horas — «Microsismics and Plate Tectonics».

21 de Maio, às 15 horas — «Gravity — Including à Priori Information on the Three Dimensional Non Linear Inversion of Gravity Data».

Estas duas palestras estarão a cargo do Prof. Randall M. Richardson, da Universidade de Arizona, presentemente no «Laboratoire de Geophysique et Geodynamique Interne» da Universidade de Paris Sud.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistidas puderam seguir os seus destinos:

José Maria, de 80 anos, casado, residente em Aradas; Piedade Conceição Rodrigues, de 57 anos, casada, residente em Taboreira; António Alberto Silva Pereira, de 23 anos, mecânico, residente na Quinta do Gato; Hélder António P. Anadias Matos, de 23 anos, pedreiro, residente na Oliveirinha; José Fernando Abreu Silva, de 11 anos, residente em Angeja, ficou internado em pediatria; Manuel Cruz Faustino, de 45 anos, casado, marítimo, residente na Gafanha da Encarnação; e, Ana Alexandra Ferreira Matinho, de 13 anos, residente nesta cidade.

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

Promovido pelo Secretariado da Secção de Aveiro do Partido Socialista, realiza-se amanhã, pelas 21.30 horas, o primeiro de uma série de colóquios subordinados ao tema genérico «História das Ideias Políticas».

O colóquio tem como orador Diamantino Lemos e realiza-se na sede da Secção de Aveiro do Partido Socialista.

II FESTIVAL DE CINEMA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

O II Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, que se realizou no Cinema Oita, tem para hoje o seguinte programa: às 21.30 horas «O Movimento das Coisas», de Manuela Serra e «Már Genoveva», de Lauro António, ambos de Portugal.

Para amanhã apresenta o seguinte programa: 10h30, «Baiano Fantasma», de Denoy de Oliveira, do Brasil; 15h00, «Morte D'Homem», de Luís Filipe Costa, de Portugal, e «Saudades para D. Genciana», de Eduardo Geada, também de Portugal; 18h00, «Muda Brasil», de Osvaldo Caldeira, do Brasil; 21h30, «O Comboio da Vida», de Ismael Vuvo, de Moçambique, e «Tempo dos Leopardos», de Zdravke Velimirovic e Camilo de Sousa, de Moçambique.

Segue-se um colóquio com Camilo de Sousa.

NECROLOGIA

MARIA SALOMÉ PEREIRA FIGUEIREDO — Faleceu na passada 2.ª feira, Maria Salomé Pereira Figueiredo, de 88 anos, viúva, que foi natural e residente em Eixo. O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério local, após missa de corpo presente. Tratou a Agência Capela.

JOSÉ SIMÕES DA GRAÇA — Faleceu no passado dia 12, em Carvalho, Ilhavo, onde residia, José Simões da Graça, de 67 anos, casado com Emília Gonçalves dos Santos. O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério de Ilhavo. Tratou a Agência Ilhavense.

ARMANDO LOPES VIDAL — Faleceu ontem, na sua residência, Armando Lopes Vidal, de 52 anos, casado com Maria Lassale Lemos Peixoto. O extinto era natural e residente em Albergaria-a-Velha. O funeral realiza-se hoje, pelas 17h30, da Igreja Paroquial de Albergaria-a-Velha para o cemitério daquela vila. Trata a Agência Pascoal de Lemos (Albergaria-a-Velha).

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Estrada Nacional em Estarreja, recebeu tratamento e depois foi transferido para o Hospital de S. João da Madeira, Fernando Conceição Cardoso, de 44 anos, casado, empregado de armazém, residente em Vila Boa-Vila da Feira.

E, de um acidente ocorrido na Gafanha d'Aquem, António Resende dos Santos, de 34 anos, casado, carpinteiro, residente em Moitinhos-Ilhavo.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital e depois puderam seguir os seus destinos:

Eduardo Morais Martins, de 37 anos, casado, carpinteiro, residente em S. João de Loure; Augusto Carlos Piges, de 48 anos, casado, gerente comercial, residente em Rego-Oiá-Oliveira do Bairro; Armando Simões Gonçalves Sousa, de 33 anos, casado, torneiro, residente em Vilarinho-Cacia; e, Maria Adelaide Jesus Martins, de 28 anos, casada, operária, residente em Fontão-Vagos.

ACIDENTES PESSOAIS

Rodrigo Ferreira Silva, de 26 anos, casado, condutor, residente em Azenha de Baixo-Esqueira; Albino Rodrigues Bastos, de 26 anos, canalizador, residente em Eixo; Sérgio Paulo Sá Silva, de 18 anos, pedreiro, residente em Eixo; David Jorge Tavares Garrido, de 27 anos, casado, agricultor, residente em Arrotinha-Estarreja; António Brandão Lopes, de 20 anos, serralheiro, residente nas Quintas-Aveiro; e, Carlos Silva Gouveia, de 3 anos, residente em S. João de Loure.

Que devido a acidentes pessoais receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos.

400 CONTOS DE CAMARÃO FURTADOS DE UMA FIRMA DA GAFANHA

Segundo participação apresentada na Guarda Nacional Republicana da Gafanha da Nazaré, os gatunos penetraram nas instalações da empresa «Sópeixe», na noite de 9 para 10 do corrente, por meio de arrombamento de um portão das traseiras daquela firma.

De uma câmara frigorífica, os gatunos levaram várias embalagens de camarão de diversos tamanhos, no valor total de cerca de 400 contos.

Deste furto foi dado conhecimento ao Tribunal e à Polícia Judiciária, estando a GNR da Gafanha da Nazaré a proceder a investigações.

MOVIMENTO DO PORTO

Os pilotos da Barra do Porto de Aveiro anotaram ontem a saída dos navios portugueses «Trópico», para a pesca do camarão, o alemão «Diamond», que saiu em lastro com destino a Leixões, e por último, o português «David Melgueiro», para a pesca do bacalhau.

Não se registaram entradas, estando a aguardar ao largo os navios «Nórdica», o «Sunderland», da Islândia, «Maria Irene», português, e ainda o «Timterra», cipriota.

MOVIMENTO DA LOTA

No passado dia 10, descarregaram na Lota de Aveiro, sete barcos do arrasto costeiro, que ali deixaram 15 563 Kg de pescado que possibilitaram uma receita de 1 980 538\$00. O navio «Ferreira da Cunha», das Sociedades Mistas da pesca marroquina, deixou ali 12 625 Kg de peixe que seria vendido por 1 752 565\$00.

Na pesca artesanal foram apurados 130 983\$00 (motoras) e 265 423\$00 (local).

Ontem, 4 arrastões deixaram na Lota 17 599 Kg de peixe, num valor global de 2 021 161\$00. O «Ria de Aveiro» da pesca marroquina descarregou 22 117 Kg de peixe que renderam 1 459 082\$00.

Na pesca artesanal, as motoras proporcionaram uma receita de 166 200\$00 e a pesca local 337 185\$00.

A.I.D.A. PROMOVE REUNIÃO DE ESCLARECIMENTO

Após reunião havida em Lisboa entre a presidente da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Maria Helena Cerveira, e o Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu, ficou decidida a realização em Aveiro, em data a designar, de uma reunião de esclarecimento com os industriais do distrito.

Esta reunião visa a análise dos processos de candidatura aos apoiantes do SSE para 1987.

As candidaturas àqueles apoios deverão estar concluídas até 21 de Junho, aguardando-se uma maior participação dos industriais aveirenses que no corrente ano apenas em pequena minoria se candidataram por falta de informação.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Reparos a uma eliminatória de um concurso!

No passado dia 4 de Maio de 1986, passando eu por Oliveira de Azeméis, constou-me que nessa cidade se realizava uma eliminatória de grupos corais, organizado pelo Coral Polifónico de Aveiro, para apurar um coral para representar o distrito de Aveiro, para um possível concurso nacional a realizar em Lisboa no próximo ano de 1987.

Informaram-me onde se realizava essa eliminatória, que foi na Escola Secundária, para lá me dirigi, pois, sou amante da música coral. Qual o meu espanto!, dos cinco corais concorrentes, os três melhores foram eliminados, tendo passado à eliminatória seguinte, os dois menos bons.

1.º reparo — O apresentador era ao mesmo tempo, júri, organizador em nome do Coral Polifónico de Aveiro, era tudo, mas, se o público pudesse votar no júri, dar-lhe-ia 0 pontos, pois, no seu arrazoado antes de dar a classificação dos corais, via-se a léguas, que estava muito comprometido.

2.º reparo — O júri era composto pelo acima citado apresentador e por mais duas senhoras (ou meninas), não sei, mas soube à sucupa que eram ainda alunas do Conservatório de Aveiro. Então não havia professores qualificados para eliminatórias para um concurso destes?

3.º reparo — Será que apresentando, porventura um dos piores corais, em Lisboa, se dignificará o distrito de Aveiro?

4.º reparo — Palco às escuras, estrados muito maus, os coralistas tiveram que fazer equilíbrio (mais pareciam artistas de circo) para não partirem os ossos; talvez a organização tenha razão, isto não foi uma eliminatória de grupos corais, mas sim uma comédia de circo, onde nem se quer faltou um palhaço!...

E por aqui me fico.

J. Anjos

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 273

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefex 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Industriais espanhóis de mobiliário procuram ferragens em Águeda

A Associação Nacional de Industriais e Exportadores de Móveis de Espanha, organismo sediado em Valência, com a colaboração da Associação Industrial de Águeda, encontra-se a procurar no meio empresarial da região, fornecedores de ferragens para artigos de mobiliário e, ainda, empresas com capacidade para produzir ferragens seguindo o estipulado pelos fabricantes espanhóis.

Segundo apurámos junto da AIA, dado que este tipo de actividade industrial se insere no domínio do sector da subcontratação, os negócios

estabelecidos serão fechados durante a «Subcontrata/86», a realizar em Águeda no próximo mês de Setembro.

Relativamente a este certame, o primeiro do género em Portugal, está já assegurada uma forte presença de participantes vindos do estrangeiro. Além dos organismos e empresas que já asseguraram a sua participação na «Subcontrata/86», podemos desde já adiantar que a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola se comprometeu a estar presente no certame. Por outro lado, responsáveis da AIA deslocam-se ainda esta semana a Lisboa, onde manterão conversa-

ções com 30 empresários espanhóis, apontando para uma possível participação destes na feira.

É de fácil constatação que os agentes económicos do país vizinho estão muito interessados em divulgar os seus produtos na região industrial de Águeda, sendo de salientar as acções de divulgação da Subcontrata levadas a cabo por alguns organismos, designadamente o Instituto do Comércio Externo Português (ICEP) e a Embaixada de Espanha que, através do seu conselheiro comercial, D. Júlio Illa, contactou com todas as Câmaras de Comércio e Indústria espanholas.

VARIEDADES NO CER (VAGOS)

Fraca afluência de público não tirou brilho ao espectáculo

Não teve o sucesso de bilheteira esperado o espectáculo de variedades, levado a efeito no pretérito sábado em Vagos, numa realização da nível Direcção de Centro de Educação e Recreio, empenhada, como se sabe, na construção de uma nova sede.

Tratava-se, como aqui referimos, da obtenção de receitas para cobrir as despesas que no futuro terão de enfrentar, pelo que a organização do espectáculo, a cargo de um grupo de amadores, foi rodeada dos

maiores cuidados, tendo em vista a consciencialização dos associados.

Tal não aconteceu, porém, tendo o espectáculo sido apreciado por escassas dezenas de pessoas, que não chegaram a encher meia casa, o que poderá desde já constituir sério óbice às alegadas intenções da actual Direcção daquela colectividade, que tudo tem feito para que as obras de construção de uma nova sede possam ter início o mais rapidamente possível.

O espectáculo de variedades contou com a presença

dos fadistas Maria do Rosário, Carlos Álvaro e Isaura Ferreira, que foram acompanhados à guitarra e à viola por José Matias e José Ferreira respectivamente, Grupo Aldeia Velha do Portomar (Mira), o cantor e compositor vauense Armando Carlos, a «velha guarda» da vizinha Vila de Ilhavo com João Madalena, Vasco Bilelo e João Madalena Jr.

Em fim de festa, e com bastante agrado, actuou a Tertúlia Coimbrã, tendo o espectáculo sido apresentado por Arlindo Pimentel.

POLÉMICA ESTALA NA CÂMARA DE VAGOS

Recusado provimento do lugar de engenheiro civil (2.ª classe)

— Presidente João Rocha teve de usar «voto de qualidade»

O presidente da Câmara Municipal de Vagos, dr. João Rocha, teve de usar o voto de qualidade numa das mais polémicas deliberações dos últimos tempos naquele Município — soube o «DA» de fonte bem colocada.

Tratou-se do caso de provimento de uma vaga existente, para a categoria de engenheiro de 2.ª classe, a que se considerava com direito uma jovem licenciada em engenharia civil, que no entanto acabou por ver recusadas as suas pretensões pelo grupo social democrata que faz parte da vereação, em virtude da votação que teve lugar no final da discussão.

O problema, que se arrastava já do anterior Executivo, reacendeu-se logo em 24 de Janeiro do corrente ano, precisamente quando o novo Executivo se reuniu pela terceira vez.

Naquela reunião, que tomou conhecimento de um requerimento da interessada em que era colocada a questão do preenchimento ou não da vaga então existente, e ainda se a classificação obtida pela requerente no concurso anterior lhe conferia ou não o preenchimento da mesma vaga, o próprio Município reafirmava a intenção do provimento do lugar, muito embora desconhecesse a data da realização do referido concurso. Relativamente à classificação obtida, aquele organismo confirmava que a mesma teria validade até 25 de Julho de 1986.

Mais tarde, porém, e em virtude de um novo requerimento da interessada, que exigia ser nomeada para a vaga existente «uma vez que nos termos do aviso de abertura de concurso, publicado na 3.ª Série do «Diário da República» número 9 de 11 de Janeiro de 1984, se impõe expressamente a sua validade para as vagas que ocorrerem no quadro durante dois anos», o Executivo deliberava o não preenchimento daquela vaga.

Para este deliberação, tomada por maioria de votos, o Executivo invocava expressamente a não necessidade premente do preenchimento do lugar, e ainda que era sua intenção preencher o quadro por fases, nos termos do número 4 do Artigo 10.º do Decreto-Lei 116/84, de 5 de Abril, com a nova redacção dada pela Lei 44/85, de 13 de Setembro.

A verdade é que o assunto, agora mais polémico e mais amadurecido, voltou a intrigar o Executivo vaguense, que na sua reunião da passada 6.ª feira se debruçou mais uma vez sobre um novo requerimento, que foi votado favoravelmente apenas pelos representantes do CDS (José Sarabando e Álvaro Rosa), e PPM (Alda Vítor), com uma abstenção de Mário Rocha Martins. Os vereadores do PSD e o próprio presidente da Câmara (este que votou duas vezes), acabaram por decidir a questão.

Na oportunidade, o dr. João Rocha mandou para a

acta uma extensa declaração de voto, em que rebate algumas das problemáticas focadas na exposição-requerimento da interessada, afirmando nomeadamente que na altura da criação do referido lugar a gestão camarária era outra, pelo que «a responsabilidade pelo Plano de Actividades era naturalmente vista com outra perspectiva».

«Não existe direito ao provimento em tal vaga, mas apenas uma mera expectativa» — considera ainda João Rocha, para quem «a Administração tem sempre a possibilidade de prover ou não determinado lugar, como de resto não poderia deixar de ser por absurdo e ilógico».

Reafirmando a intenção de preencher a vaga, mas admitindo apenas a transferência de novas compe-

tências «quando e se se vierem a concretizar», o presidente da Câmara considera, por fim, que o problema é apenas um problema de gestão dos serviços, para o qual, nos termos da lei, só a Câmara Municipal «é competente para resolver».

Recorde-se que o Município possui, neste momento, apenas um engenheiro civil ao seu serviço, que de colaboração com o GAT tem desempenhado — segundo informação veiculada pelo próprio presidente da Câmara a este Jornal — as múltiplas tarefas que lhe são cometidas.

Um outro engenheiro, proveniente já do gabinete pessoal da ex-presidente Alda Vítor, faz também parte do gabinete pessoal de João Rocha, desempenhando funções de assessoria no capítulo de obras municipais.

Anulado o campo para recuperação de um edifício em Ílhavo

— Destinava-se a um Centro de Férias

Nos meses de Julho, Agosto e Setembro, numa perspectiva de Ocupação dos Tempos Livres e de intercâmbio entre os jovens de diferentes regiões do País e do estrangeiro, o FAOJ vai realizar campos de trabalho com uma duração média de 15 dias cada.

Os jovens, dos 16 aos 25 anos de idade, residentes no distrito de Aveiro podem inscrever-se na delegação regional até ao próximo dia 30 de Maio. No local serão prestadas todas as informações, podendo nós adiantar que o FAOJ suportará o alojamento e alimentação dos jovens, que participarão na organização das tarefas diárias relativas à vida em grupo.

Os campos de trabalho não são remunerados, sendo por conta dos interessados as viagens de ida e volta para cada actividade.

Serão desenvolvidas acções de utilidade social para a comunidade e haverá actividades de animação sociocultural para os participantes.

Entretanto, foi anulado o campo de trabalho n.º 3 — recuperação de um edifício para o Centro de Férias de Ílhavo.

No distrito de Aveiro estão ainda previstos outros dois campos de trabalho:

N.º 1 — S. Jacinto — entre 1 e 14 de Agosto,

CAMPOS DE TRABALHO EM PORTUGAL

internacional, para 15 jovens e com a finalidade de autoconstrução de canoas;

N.º 2 — Aveiro — entre 7 e 20 de Julho, internacional, para 10 jovens, com a finalidade de recuperar um edifício para a «Pousada de Juventude».

Além destes campos de trabalho há mais 39 espalhados por todo o País.

José Júlio de Bettencourt Rodrigues
AGRADECIMENTO

Sua esposa Esmeralda Natércia Duarte Vieira de Bettencourt Rodrigues e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, no passado dia 8-5-86 e assistiram à Missa de 7.º Dia, realizada ontem, e ainda as que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Segunda-feira é feriado municipal

— Alta Vila vai ser aberta ao público

Na próxima segunda-feira, dia 19, celebra-se o feriado municipal de Águeda, designado pelos aguedenses como «Dia do Souto do Rio». A Câmara Municipal de Águeda, na ocasião, vai promover várias actividades de índole cultural e recreativa, sendo de salientar que o magnífico espaço verde que é o Parque da Alta Vila vai ser aberto ao público.

Assim, pelas 10.00 horas, terá lugar o encontro das associações culturais do concelho na Praça do Município, onde será executado o hino do concelho pelas bandas municipais.

Às 10.30 horas, os grupos folclóricos, bandas e associações culturais desfilarão pelas ruas Dr. Eugénio Ribeiro, Largo dr. António Breda, Dr. Manuel Alegre, Joaquim Pinto Leitão e Alta Vila. Pelas 11 horas, o Parque da Alta Vila será aberto solenemente ao público, seguindo-se a actuação dos grupos folclóricos, bandas e conjuntos musicais.

O Parque do Souto do Rio será o palco do já tradicional arraial que se iniciará pelas 15 horas.

NO PRÓXIMO DIA 28

Melhores alunos da E.S.A. N.º 1 vão receber prémios

No próximo dia 28 do corrente mês, pelas 11.00 horas, a Escola Secundária N.º 1 de Águeda vai proceder à entrega dos prémios e bolsas instituídos pela empresa «Mafol» aos alunos que no ano lectivo anterior se distinguiram em aproveitamento. A cerimónia, integrada num conjunto de acções denominadas «Semana da Escola» (de 26 a 30 do corrente), será presidida pelo empresário Eduardo Fonte, responsável pela referida empresa e grande impulsor desta iniciativa.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Recreio de Águeda vai reunir em Assembleia Geral

— Eleição dos corpos gerentes na Ordem de Trabalhos

Na próxima sexta-feira, dia 16, pelas 20.30 horas, na sede da colectividade, realiza-se uma assembleia geral do Recreio Desportivo de Águeda com a seguinte ordem de trabalhos:

— Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a colectividade.

— Eleição dos corpos gerentes.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Proc.º Ex. Fiscal n.º 2 — C.P./83

ARREMATIÇÃO

Faz-se saber que no dia 27 de Maio de 1986, pelas 10h30, na Gafanha de Aquém, vão à 3.ª praça os bens penhorados a «ALFENOR — INDÚSTRIA TÉCNICA DE ALUMÍNIOS, LDA.», com sede na Gafanha de Aquém, englobando várias máquinas de polir, rectificadores duplos, um torno mecânico e um posto de soldar «Nortabloc», constantes dos editais afixados no lugar de estilo. SEM BASE DE LICITAÇÃO.

É depositário dos bens o Sr. João Manuel Senos Nunes da Fonseca, residente na Avenida Mário Sacramento — Ílhavo, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 08 de Maio de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Façco Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 273, de 14-5-86).

A teoria e a prática económica tomaram forma na «Secundária» Emídio Navarro

Com as presenças do dr. Martinho Pelicano, representante da Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário, do dr. Júlio Antunes, director-geral do Ensino Secundário e do presidente da Câmara Municipal de Viseu, eng.º Engrácia Carrilho, teve lugar na Escola Secundária Emídio Navarro, a sessão de encerramento da «Semana de Estudos Económicos», uma louvável iniciativa levada a cabo na cidade de Viriato, pelos professores deste estabelecimento de ensino.

O balanço desta acção é de tal modo positivo, que os organizadores estão já a pensar na sua repetição com novos assuntos e experiências, tendo em conta a adesão de todas as entidades e pessoas envolvidas nesta primeira semana de estudos económicos.

Esta ideia seria defendida pelo dr. Júlio Antunes, ao afirmar durante a sessão que «a educação de quem quer que seja, não deve ser feita de uma só vez e para sempre, sendo a autoformação, não apenas um dever, mas um direito de quem deve ser apoiado, devendo ser dadas a todos os docentes, as condições necessárias nesse sentido».

Corroborando esta linha de pensamento, também o dr. Martinho Pelicano defendeu que «a escola terá de se actualizar, adquirindo conhecimentos que possam ser apreciados pelo mundo que a rodeia, num momento em que a integração de Portugal na CEE vai constituir factor de grande influência no sistema educativo português, requerendo necessariamente um apreciável esforço de desenvolvimento socioeconómico entre a escola e o mundo do trabalho».

A «Semana de Estudos Económicos» da Escola Secundária Emídio Navarro, registou mais de duas centenas de participantes, sendo de notar, para além de professores e alunos, muitas presenças de empresários, facto que levou a prof.ª Maria Cristina Xavier Martins, presidente do Conselho Directivo, a congratular-se com esta iniciativa.

Para Alfredo Simões, um dos promotores, os objectivos desta acção foram largamente ultrapassados. «O objectivo fundamental era tentar um novo relacionamento entre empresas, enquanto agente empregador e a escola, enquanto entidade que possui jovens que irão necessitar de emprego dentro de um curto espaço de tempo. Todavia, fomos mais longe, já que, para além dos

100 empresários inicialmente inscritos, muitos outros assistiram às conferências, uma vez que com este novo relacionamento, pretendemos ainda e de certa forma, que fosse feito aquilo que é fundamental: o desenvolvimento de conhecimentos técnicos e científicos, para o que muito contribuíram as presenças de reputados especialistas de nível nacional».

CINCO MIL EXEMPLARES NA «FEIRA DO LIVRO»

Em paralelo com esta iniciativa, a organização promoveu também uma «Feira do Livro», obviamente destinada à Economia, Fiscalidade, Informática, Contabilidade e Gestão, certame este que veio demonstrar que em Viseu existe, segundo os seus promotores, uma carência impressionante neste tipo de literatura. A atestá-lo, está o facto de não haver à venda em Viseu a grande maioria dos exemplares expostos, que rondaram os cinco mil. O movimento e a procura destes livros foi de tal forma intensa, que o certame acabou por colmatar, embora temporariamente, uma lacuna deveras sentida na cidade.

Por outro lado e embora isso não constitua uma crítica às livrarias, a organização constatou que houve um certo alheamento de pessoas que

— VISEU CARECE DE LITERATURA ESPECÍFICA

podiam dar um contributo importante nesta iniciativa.

Ainda segundo Alfredo Simões, não foi possível conseguir que as livrarias de Viseu participassem no certame, o que vem provar uma certa falta de dinamismo e preparação para responder a estas necessidades, concluindo que Viseu necessita de facto de uma boa livraria.

Nesta «Semana de Estudos Económicos», a acção dos alunos, nomeadamente do curso técnico-profissional e das alunas de Secretariado foi deveras importante, quer em termos de participação, quer de colaboração com a organização.

Ainda integrado na «Semana de Estudos Económicos», houve um concurso de trabalhos sobre a matéria, tendo sido premiados os seguintes alunos:

Prémio — Francisco Manuel da Silva, com o trabalho «A CEE e as Pequenas e Médias Empresas»; 2.º — Paulo Ferreira de Almeida; 3.º — Elisabete Almeida, «Economia Portuguesa na Década de 70». Menções honrosas

— Elisabete Almeida, «Contrato de Compra e Venda»; Maria do Rosário, «Portugal e a Integração Económica Europeia»; Rosa Maria Fernandes, «Poupança» e Maria Isabel Ribeiro Almeida e Vitor Manuel Ribeiro Almeida, «Cooperativas de Habitação e Consumo».

X JORNADAS DE TEATRO AMADOR

«Os Pássaros de Fogo» e os paradoxos teatrais

«Não há fome que não dê em fartura», diz a sabedoria popular. No passado sábado, mais uma vez os factos deram razão ao dito popular. Pois já não bastava a organização das Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz terem marcado dois espectáculos para o mesmo dia, como ainda veio a Companhia de Teatro Nacional D. Maria II apresentar «O Morgado de Fafe em Lisboa», de Camilo Castelo Branco, no palco do Grupo Caras Direitas, em Buarcos. Assim, muitas pessoas tiveram que optar. Uma melhor coordenação de datas, é o voto que aqui formulamos para o futuro.

Aliás, quem visitar pela primeira vez Coimbra ou Figueira da Foz, durante este mês de Maio, ficará com uma imagem totalmente deturpada da sua vida cultural. Em Coimbra foi a Bienal Uni-

versitária e é a Queima das Fitas, que enchem a cidade durante este mês. Tal é a força do teatro que no domingo, até tivemos, parafraseando Raul Brandão e Teixeira Pascoas, «Jesus Cristo em Coimbra», ou, precisamente melhor, nas Escadas Monumentais, com um cheiro polaco.

Porém, o nosso objectivo é falar da 9.ª sessão das X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz, que se realizou no palco do Grupo Instrução União Caceirense, em Caceira, onde o CITEC — Centro de Iniciação Teatral Ester de Carvalho, de Montemor-o-Velho, apresentou «Os Pássaros de Fogo», de Dominique Solamens.

O texto dramático é uma fábula que aborda um tema que está actualmente na ordem do dia, devido ao acidente na central nuclear de Chernobyl, apesar do espectáculo já ter sido estreado

em 20 de Julho de 1984. Esta peça surge na vida do grupo um pouco por acidente, devido à impossibilidade de em dado momento concretizar a montagem do espectáculo em preparação. O tratamento dramático efectuado visa o público eleito como preferencial pelo grupo, o do seu concelho. Porém, pensamos que não é um espectáculo fácil e que exige já alguma iniciação teatral.

Quanto à encenação optou por uma montagem simples, capaz de conter a fantasia e a linguagem poética próprias da fábula, além do ritual e ambiguidade inerentes ao espectáculo. Claro que eram possíveis outras opções ou soluções cénicas.

Espectáculo polémico e diferente, mas que atinge os seus objectivos e que era importante polemizar.

O programa das X Jornadas de Teatro de Amadores da Figueira da Foz sofre esta semana uma alteração, na medida em que será amanhã, dia 15, que se realiza a 11.ª sessão.

Com efeito, e por motivos de força maior, o Grupo Cénico da Sociedade Boa União Alhendense apresenta amanhã, na sala do Grupo Caras Direitas, a opereta «Pote das Dúzias».

A. Leal

Jornadas Geriátricas do Centro começam amanhã em Coimbra

Vão decorrer em Coimbra, amanhã e sexta-feira, no Auditório da Reitoria da Universidade, as I Jornadas Geriátricas do Centro, patrocinadas pela Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia.

Os trabalhos das jornadas iniciar-se-ão às 10 horas de amanhã com uma conferência sobre «O Idoso no mundo actual» proferida pelo prof. Almerindo Lessa. Segue-se uma mesa-redonda sobre «Psicopatologia da Terceira Idade», moderada pelo Prof. Vaz Serra, e onde irão ser tratados temas como o «Uso de psicofármacos no idoso», «Aspectos psicológicos da Terceira Idade», «Transtornos Neuróticos», «Transtornos Afectivos» e «Transtornos Psicóticos».

Ainda amanhã, mas à tarde, realizar-se-ão duas conferências: uma sobre a «Geriatria: especialização ou sensibilização», pelo dr. José Reis Jr., e outra sobre «Medicina Física e Reabilitação do Idoso», em que será conferencista a dr.ª Luísa Leão. A intercalar estas duas conferências, haverá um debate sobre a «Organização Geriátrica», em que serão animadores o Prof. Jimenez Herrero e o dr. Gomes Ermida.

A terminar os trabalhos do primeiro dia será efectuada uma mesa-redonda sobre os «Aspectos demográficos da Terceira Idade em Portugal (O Idoso são e o Idoso doente)». Será moderador o Prof. Salvador Massano Cardoso.

O segundo dia das jornadas inclui uma mesa-redonda onde serão abordados os «Cuidados de saúde na Terceira Idade». O moderador é o dr. Agostinho Carvalheira Lobo, e serão tratados os seguintes temas: «Cuidados médicos», «Cuidados de enfermagem», «O Psicólogo na equipa de cuidados» e «A Assistente social na equipa de cuidados».

«O Sexo na Terceira Idade», é o tema de uma conferência a realizar pelas 11.15 horas, em que terá como orador o dr. Francisco Allen Gomes, a que se seguirá uma outra, em que será conferencista o dr. Adriano Natário, que abordará o tema «Cuidados Integrados a Idosos».

Durante a tarde realizar-se-ão duas mesas-redondas: uma sobre «O Exercício físico na terceira idade», e outra onde serão tratados os «Problemas nutricionais do idoso». Estas mesas-redondas são moderadas, respectivamente, pelos Profs. Meliço Silvestre e Maria Helena Saldanha.



O C.I.T.E.C. trouxe às Jornadas de Teatro um espectáculo de tema quente, mas concebido esteticamente em termos simples.

Aliás, a foto dá uma ideia quase perfeita da encenação, com os próprios técnicos a serem também actores.

Exportações de produtos florestais devem atingir este ano os 170 milhões de contos

As exportações de produtos florestais em 1986 deverão atingir os 170 milhões de contos, mais 22,8 por cento do que em 1985.

Um estudo do Instituto dos Produtos Florestais revela que o sector emprega 100 mil trabalhadores e considera-o um dos segmentos da economia «mais promissores», na medida em que exporta 14 por cento do total das exportações portuguesas e apenas importa dois por cento do total das compras efectuadas ao estrangeiro.

Contrariamente a estas previsões, os dados disponíveis relativamente aos dois primeiros meses de 1986 apontam para um decréscimo do valor exportado de produtos florestais de 16,2 por cento (19,3 milhões

de contos em Janeiro e Fevereiro) e uma diminuição de 20,6 por cento em quantidades (413 mil toneladas contra 520 mil em período idêntico de 1985).

As exportações de madeira (4,6 milhões de contos), de mobiliário e vime (294 mil contos) e de cortiça (5,5 milhões de contos) foram as únicas que registaram crescimento nos valores exportados de 14,3 por cento, 21 por cento e 1,3 por cento, respectivamente.

As exportações de pasta (5,4 milhões de contos), de papel (2,4 milhões de contos) e de resinosos (1,3 milhões de contos) obtiveram decréscimos nos valores exportados nos dois primeiros meses de 1986 de 44,3 por cento, 5,1 por cento e 3,3 por cento, respectivamente,

em relação a igual período de 1985.

No entanto, enquanto que em 1985 as exportações de produtos florestais atingiram os 138,5 milhões de contos, as previsões apontam para que este valor atinja em 1986 os 170 milhões de contos, isto é, mais 22,8 por cento.

Por outro lado, as importações deste sector são diminutas tendo atingido os 28,4 milhões de contos em 1985 apontando as previsões para 31,2 milhões em 1986.

Em 1985 o saldo comercial foi favorável a Portugal em 110,1 milhões de contos e as previsões do Instituto dos Produtos Florestais aponta para um saldo favorável

de 138,3 milhões de contos.

Para 1986, prevê-se que Portugal exporte 10 milhões de contos de produtos resinosos, 37 milhões de madeiras, 41 milhões de cortiça, 58 milhões de pasta celulósica, 19,5 milhões de papel e 4 milhões de mobiliário e vime.

Quanto às quantidades exportadas, as previsões apontam para um total de 3 276 mil toneladas em 1986, montante superior às 3 042 mil toneladas registadas em 1985.

O estudo do Instituto dos Produtos Florestais refere ainda que a subida média dos preços ronda os 18,5 por cento.

LÍNGUA PORTUGUESA

Nova unificação ortográfica entrará em vigor até 1988

Os participantes no Encontro de Unificação Ortográfica da Língua Portuguesa, que durante uma semana estiveram reunidos no Rio de Janeiro, manifestaram ontem unanimidade quanto à necessidade de simplificar as ortografias usadas.

Até Janeiro de 1988, os sete países de expressão oficial portuguesa deverão pôr em execução as alterações sobre as quais obtiveram consenso nesta reunião, as principais se referem à supressão do 'c' (passa a escrever-se 'ação', 'projeto', 'correta') e à eliminação do hífen, quando desnecessário, e dos acentos.

Numa mensagem enviada ao encontro, o Presidente brasileiro José Sarney manifestou a sua «grande satisfação» ao tomar conhecimento do entendimento unânime dos representantes dos sete países, considerando-o «uma conquista a

mais» para a História colectiva da comunidade de Língua Portuguesa e cada uma das pátrias.

Prevê-se que a unificação comece a ser praticada em Janeiro de 1988, devendo as 23 bases aprovadas no Rio de Janeiro ser dadas a conhecer oficialmente aos Governos respectivos até final deste mês. No caso dos países africanos, a unificação proposta será submetida a comissões de estudo, devido à existência de línguas nacionais.

As delegações portuguesa e brasileira vão apresentar imediatamente a nova ortografia aos seus Governos, admitindo-se que a reforma entre em vigor antes daquela data.

O Presidente brasileiro, na mensagem que enviou aos participantes no encontro, evocou as duas recentes visitas oficiais a Portugal e Cabo Verde.

«Tive a oportunidade de sentir, ao lado dos vínculos histórico-culturais que unem nossos

países, a importância da língua comum para manter mais próximo nossos povos» — afirmou José Sarney.

A propósito do acordo alcançado no encontro, diria: «foi com grande satisfação que tomei conhecimento do entendimento unânime a que chegaram os plenipotenciários de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, reunidos com o do Brasil, visando a unificação ortográfica da Língua Portuguesa».

«Gostaria de ressaltar a magnitude do passo que abre o caminho da unificação, sempre desejada. Empenhar-me-ei no sentido de, com a brevidade possível, encaminhar mensagem ao Congresso Nacional, a fim de tornar lei as modificações que se fizeram necessárias à unificação ortográfica proposta».

A finalizar, o Presidente Sarney disse pretender manifestar aos delegados os seus agradecimentos, em nome pessoal e no do povo brasileiro, pela participação de cada um.

Acrescentou reconhecer «no passo ora cumprido uma conquista a mais na nossa História colectiva e de cada uma de nossas pátrias».

O encontro decorreu na Academia Brasileira de Letras, e a delegação portuguesa foi constituída pelos Professores Manuel Jacinto Nunes, presidente da Academia das Ciências, Luiz Filipe Lindley Cintra, João Malaça Casteleira, Maria de Lourdes Belchior, Maria Helena da Rocha Pereira, Américo Costa Ramalho e Fernando Alves Cristóvão.

Cabo Verde foi representado pelo embaixador Corsino Fortes e por Manuel Veiga, Angola por Maria Luíza Dolbeth Costa Carmelino, Moçambique por Luiz Filipe Pereira, e São Tomé e Príncipe por Albertino Homem dos Santos Siqueira Bragança.

A Guiné-Bissau nomeou seu representante Paulo Pereira, que não chegou a tempo ao Rio de Janeiro por dificuldades de transporte, pelo que os participantes do encontro encarregaram o embaixador Corsino Fortes de entregar as conclusões ao Governo da Guiné-Bissau.

Quanto à delegação brasileira, com 9 delegados, foi presidida pelo escritor Austregesilo de Atayde, presidente da Academia Brasileira de Letras, tendo como secretário-geral o acadêmico António Houaiss, que foi por todos os participantes destacado «a alma do encontro do Rio».

Representantes exteriores e da Cultura participaram também no encontro. Finalmente, a Galiza fez-se representar por três observadores, José Luiz Fontela, Adela Figueiroa e Isaac Estravis.



Cerca de meia centena de carros alegóricos acompanhados de milhares de estudantes integraram ontem o cortejo da «Queima das Fitas» da Universidade de Coimbra, que percorreu uma distância de três quilómetros. A ministra da Saúde, Leonor Beza, foi a figura mais glosada pelas «piadas» estudantis, essencialmente nos carros dos alunos da Faculdade de Medicina. O cortejo da «Queima das Fitas» de Coimbra foi antecedido pela queima do «grelo», que é feita em penicos. São os alunos «quartanistas» que

queimam o «grelo» — fitas estreitas — e passam a possuir as fitas largas, símbolo de que para o ano são finalistas. Os «quartanistas» deslocam-se no cortejo, em cima de carros enfeitados com flores de papel, enquanto os alunos dos primeiros anos «caloiros» seguem à frente, a pé, e os finalistas atrás. O cortejo da «Queima das Fitas» teve a duração de quatro horas e as ruas da cidade de Coimbra, desde a Universidade até à «Baixa», estiveram apinhadas de gente.

Líbia e Nicarágua levam Gonzalez a Moscovo

Os meios de reduzir a tensão no Mediterrâneo e na América Central serão os principais tópicos de discussão da visita do Primeiro-Ministro espanhol Felipe Gonzalez a Moscovo, disseram ontem fontes oficiais.

Felipe Gonzalez encontrar-se-á com o líder soviético Mikhail Gorbachev durante a visita que se inicia na segunda-feira, e num momento em que as relações entre o Ocidente e a Líbia têm piorado.

Fontes em Madrid consideram que Gonzalez exortará o líder soviético a distanciar-se mais claramente do líder líbio Muammar Kadhafy, numa tentativa de aliviar a tensão que se faz sentir.

A Espanha, que não permitiu a passagem dos aviões norte-americanos que participaram no ataque do dia 15 de Abril contra a Líbia, tem manifestado ultimamente uma posição mais dura em relação a Trípoli.

Na semana passada foram levadas a cabo várias acções incluindo a detenção de 10 suspeitos, que alegadamente pertencem a um grupo de guerrilha apoiado pelo regime de Kadhafy, e a expulsão do cônsul-geral líbio.

A América Central será igualmente uma das questões de maior importância da agenda das reuniões.

Fontes oficiais afirmaram que o Primeiro-Ministro espanhol, na sequência de um esfriamento do anterior apoio espanhol ao regime sandinista, transmitirá a Gorbachev a opinião de que a tensão na América Latina pode ser reduzida caso a União Soviética diminua o seu apoio à Nicarágua.

A visita de Gonzalez, a primeira de um líder da CEE desde o ataque dos Estados Unidos à Líbia, ocorre três meses depois da vitória do Partido Socialista Operário Espanhol no referendo sobre a permanência da Espanha na NATO.

Observadores constatarem que, enquanto Moscovo tentou dissuadir a Espanha de se juntar à NATO em 1982, não fez críticas ao Chefe do Governo espanhol por ter mudado de opinião de decidir permanecer na Aliança Atlântica.

Os Governos soviético e espanhol reataram relações diplomáticas após a morte do general Franco, em 1977. A visita do Rei Juan Carlos a Moscovo, em 1984, selou uma reconciliação histórica.

Secção de bridge do GICA em evidência

Depois do brilhante conseguido no Grande Torneio de Braga, o par júnior da Secção de Bridge do Ginásio Clube de Águeda, Pedro Machado-Fernão Queiróz, obteve o primeiro lugar na categoria de juniores no Grande Torneio Internacional de Portugal, realizado recentemente no Estoril, tendo atingido o 23.º posto da classificação geral. Este resultado é igualmente honroso se levarmos em conta que, no referido torneio participaram 130 pares, dos quais cerca de 40 estrangeiros. Ficou

assim em aberto uma possível participação deste par numa futura representação portuguesa no próximo campeonato da Europa.

A Secção de Bridge do GICA aceita inscrições para o I Torneio Interclub que se realizará nas novas instalações da colectividade e que contará com a participação de bridgistas de boa craveira. Por outro lado, está igualmente aberta a inscrição para todos aqueles que pretendem aprender o jogo do bridge.

União de Leiria em França

O União Desportiva «Lusitanos», clube formado por portugueses radicados em Saint Maur, cidade dos arredores de Paris, está a comemorar o seu 20.º aniversário.

Integrado no programa das comemorações, irá realizar-se a 6.ª edição do Torneio Internacional de Pentecostes, o qual terá lugar nos próximos dias 18 e 19, no Estádio Corneilles, em Saint Maur.

Na presente edição, além do clube organizador, irão estar presentes o Villecresnes (III Divisão francesa), o VGA (equipa de Saint Maur — cidade gêmea de Leiria) e o União de Leiria.

Além de outros prémios, haverá uma taça no valor de 50 contos que será entregue ao vencedor da competição.

PELO PAÍS

UMA NOITE LISBOETA:
11 MIL CONTOS EM FURTOS

O piquete da Polícia Judiciária de Lisboa recebeu de segunda para terça-feira a participação de 23 furtos a residências, escritórios e escolas na capital e arredores.

Os furtos participados ao piquete da PJ renderam mais de 11 mil contos.

Os assaltantes tentaram entrar nas publicações «Projornal» («O Jornal»), através de um terraço que os levou à varanda, onde partiram um vidro e tentaram arrombar a porta, o que não conseguiram.

A EDP QUER CONSTRUIR
SETE CENTRAIS NUCLEARES
ATÉ 2010

— AFIRMAM «AMIGOS DA TERRA»

A EDP propõe no seu plano de novos centros produtores de energia a construção em Portugal de sete centrais nucleares até 2010, a primeira das quais entrando em funcionamento em 1998 — afirmaram os «Amigos da Terra».

Um comunicado daquela associação de ecologistas acrescenta que essa proposta da EDP contraria o programa do Governo, bem como as conclusões do Plano Energético Nacional que previa três centrais em 2010, com a primeira a entrar em funcionamento no ano 2000.

Os «Amigos da Terra» acusam a EDP de «considerar que dada a complexidade técnica dos problemas energéticos estes não devem ser dados a conhecer ao público» e de pensar que «lhe cabe definir a política energética para o nosso País».

«Os recentes e trágicos acontecimentos de Chernobyl bem como a soberania e arbitrariedade da EDP levam-nos a não tardar a nossa tomada de posição» — sublinha o comunicado.

COMPLEXO DE OBRAS SOCIAIS
EM VILA DO CONDE

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde vai construir naquela vila piscatória um complexo de obras sociais — foi ontem anunciado.

O complexo inclui um Lar para a Terceira Idade, um Centro de Dia e Apoio Domiciliário com capacidade para 190 utentes e instalações destinadas a aprendizagem e divulgação de artesanato local.

Esta instituição tem neste momento em laboração cursos de formação de artesãos, onde 135 jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos se encontram em intensa actividade.

Estes cursos contam com o apoio do Fundo Social Europeu e o Ministério do Trabalho e Segurança Social.

JORNADAS SOBRE AS RELAÇÕES
FACULDADE/INDÚSTRIA
NO PORTO

A importância das relações Faculdade-indústria e comunidade em geral é o principal objectivo das primeiras jornadas sobre a importância dos cursos da Faculdade de Ciências que ontem principiou no Porto.

Organizadas pelo Conselho Pedagógico da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, as jornadas decorrem durante dois dias e consistem na apresentação dos planos de estudo e potencialidades de cada licenciatura.

Durante o dia de hoje foi debatido a formação dos alunos da Faculdade de Ciências e a necessidade de desenvolvimento da indústria portuguesa no contexto da CEE.

Hoje, vai ser discutido o papel dos licenciados nos ramos científicos e tecnológicos no desenvolvimento do País e a participação da Faculdade em projectos de desenvolvimento de empresas.

EANES VAI AOS AÇORES



O general Ramalho Eanes vai visitar os Açores e inteirar-se das futuras linhas de actuação do partido na Região Autónoma, anunciou ontem a estrutura regional dos renovadores democráticos.

O PRD/Açores, num comunicado divulgado à imprensa, defende um ministro da República «com um perfil de insenção e independência face às diferentes formações partidárias e que tenha do processo autonómico uma correcta percepção».

«O PRD não pode, de maneira nenhuma, concordar com a definição de outros critérios limitativos e opções», como o de dar preferência a um açoriano civil para o cargo de ministro da República, refere a Comissão Directiva Regional do partido.

Os renovadores democráticos açorianos repudiam, no mesmo comunicado «o gravoso aumento de preços» decidido pelo Governo açoriano e dizem encarar «com séria preocupação» o que consideram de «perturbações e confusões que se estão a fazer sentir na actividade económica regional».

CEE tem que assumir compromissos

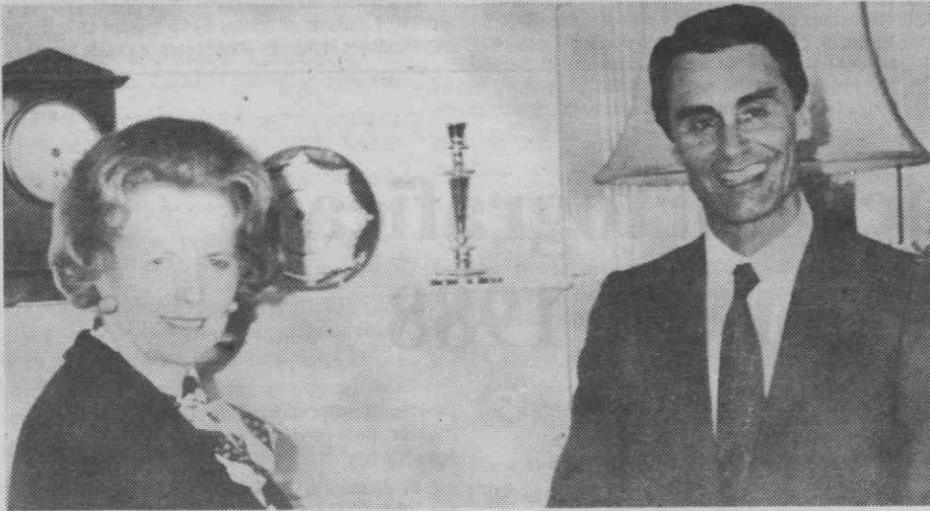
— REFERIU ONTEM CAVACO SILVA EM LONDRES

A Comunidade Económica Europeia «não poderá em nenhuma circunstância deixar de assumir os compromissos que assinou com Portugal» — disse ontem Cavaco Silva, aludindo ao atraso na entrega dos fundos atribuídos no quadro do tratado de adesão.

«Defendemos um orçamento suplementar para a Comunidade que deixe muito clara a utilização a dar?

esses fundos» — acrescentou o Primeiro-Ministro, durante uma conferência de imprensa em Londres.

Cavaco Silva referiu o «compromisso firme» da Comunidade em atribuir fundos sociais, regionais e para a agricultura, que estão bloqueados por «um problema de tesouraria».



LONDRES — A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, cumprimenta o seu homólogo português, Cavaco Silva, pouco antes dum reunião de trabalho no n.º 10 de Downing Street. *Telefoto Reuter/NP - «Diário de Aveiro»*

O PAÍS REAL E O OUTRO — crónicas políticas

Mota Pinto, os mitos e o homem

Por Deniz Ramos

1. Fez anos, há dias, o Partido Social Democrata. Doze anos após a reunião da Curia, o Partido Popular Democrático de Sá Carneiro, Pinto Balsemão e Magalhães Mota, os da ala liberal do Parlamento marcelista, vive na mais completa paz interior que se lhe conhece desde 1975, data da sua legalização. E essa tranquilidade, esse apaziguamento vem-lhe, muito simplesmente, dum mito e de um homem, lado a lado venerados no altar do fervor das suas bases. O PPD-PSD conheceu, por dentro, as vicissitudes da democracia portuguesa; quase sempre foi seu referencial obrigatório; muitas vezes, demasiadas vezes talvez, tal a força da sua implantação, se transformou em factor de crises e preocupações nacionais. Hoje, finalmente, liderado incontestavelmente por Cavaco Silva, é porto abrigado da esperança e da mudança na Europa comunitária à beira do século vinte e um.

Mas muita gente ficou pelo caminho. Imolada por mitos e dogmas, na fraqueza das decisões ou nos infortúnios do destino, incensada num momento e, de seguida, apeada sem cerimónias, num clubismo por demais vitorioso. Dos fundadores, Pinto Balsemão resguarda, no anonimato partidário, a dignidade da paternidade; dos líderes, uns, a memória diluiu-os, outros evocam-se naquele misto de tragédia e emoção, tão ao jeito da portuguesa gente. Sá Carneiro, no holocausto de Camarate, é bandeira ao lado do símbolo do Partido; Mota Pinto, que trazia sempre consigo «as chaves do carro», a pensar eventuais despedidas do reino, paira em dignidade de homem e dirigente sobre a transitoriedade dos maquiavelismos. Dizem-me que os partidos felizes não têm história. Não comungo dessa ideia. Os Partidos, quando felizes, até são capazes de cuidar dos mortos de forma singular.

2. A recente homenagem que Coimbra prestou a Mota Pinto — e tinha de ser Coimbra, donde o Professor partiu, com os seus jovens «turcos» Fernando Nogueira e Calvão da Silva, para a conquista de Lisboa e do País, para a «abrangeção» com que patrioticamente visionou um projecto para Portugal — é exactamente a confirmação da paz que se vive no Partido. Os que conhecem bem os bastidores do PSD sabem que é só nestes momentos tranquilos que o aparelho partidário e as bases homenageiam os seus homens. Na críspação

da tragédia, vergados pelo infortúnio, não são os homens que se invocam mas os mitos, para deles se reganhar a chama rubra da sobrevivência e do «élan». Foi assim desde Alcácer-Quibir...

O Partido, sentado no Poder, unido à volta do seu chefe, carismático já e tão jovem, o PSD, feliz na sua liderança incontestada, domesticadas, quase sem sangue, algumas sensibilidades, consegue a tolerância e magnanimidade para lembrar um Homem, que há um ano perdeu a vida — ou deu a vida? — por força da sua dignidade. Muitos dos que então o apearam, e que também o tinham acompanhado no projecto patriótico da coligação, e o «forçaram» a meter-se no seu carro a caminho da sua cátedra coimbrã, reconhecem hoje, decerto, que os homens fazem mais falta aos partidos democráticos que os mitos. Estes fundamentarão a teologia e os seus dogmas. Não a filosofia da actuação.

3. Um homem tem sobre os seus ombros a grave responsabilidade de dirigir o País em período de favorável conjuntura. Um homem e um Partido de grande audiência no espectro partidário. Governo minoritário sem alargados apoios parlamentares, a afirmação faz-se com uma certa arrogância, que a uns sensibiliza, fartos de meias-tintas, e a outros escandaliza, em nome da defesa institucional das competências. A dignificação de um Executivo, lavado e proposto, na frieza das estratégias, a criar os padrões europeus, correspondeu, por igual, a recuperação do prestígio do Parlamento, a que um novo Partido, sem «filosofia» mas teologicamente crismado, vem emprestando uma postura salomónica.

Os líderes imprimem aos Partidos, e neste caso ao Governo, a sua marca de água. Mas o dito autoritarismo, ou essa como que soberania de quem dispõe da verdade insofismável, só é possível, e rendível politicamente, quando, à sua volta, os barões, os infantes e os peões em continência (leia-se moderação, não a castrense) se perfilam. A grande virtude do chefe é saber alcançar essa unanimidade e mantê-la no dia-a-dia, sem mitificar o autoritarismo.

Mota Pinto não a conseguiu no Conselho Nacional do Porto. Ele acreditava que «a confiança se cria pelo mérito das pessoas que exercem funções governativas

«Para que esse problema não continue a agravar-se é preciso um orçamento suplementar», e para isso é possível que a taxa do IVA seja aumentada — referiu.

O Primeiro-Ministro revelou que tal como o Chanceler alemão-federal Helmut Kohl, a Primeira-Ministra Margaret Thatcher lhe disse considerar «inaceitável» que a Comunidade não assuma os seus compromissos com Portugal.

«Tal como Kohl, a senhora Thatcher considerou prioritária a transferência dessas verbas».

Na conferência de imprensa, Cavaco Silva escolheu também afirmações produzidas numa entrevista à BBC sobre o estudo da possibilidade da construção de uma central nuclear em Portugal.

«O Governo não tem prevista qualquer autorização no curto ou no médio prazo, para a instalação de qualquer central nuclear» — disse.

«O que existe é o livro branco do anterior Governo, e o actual Governo apenas se comprometeu a fazer a revisão desses projectos» — acrescentou, frisando «não há absolutamente mais nada».

Sobre a situação interna portuguesa, Cavaco Silva disse não antever «qualquer crise política grave para o Governo».

Quanto à sua posição de que o Governo tem de ter possibilidade de pôr em prática a totalidade do seu programa, afirmou: «as informações de que disponho neste momento não me levam a ser excessivamente pessimista».

O Primeiro-Ministro referiu que o Governo tem dialogado com os «partidos democráticos», e que no caso da legislação laboral retirou do projecto de lei o único ponto de discordância com a UGT.

Cavaco Silva falava depois de intervir num seminário organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa no reinício, destinado a investidores britânicos em Portugal.

O Primeiro-Ministro disse que o Governo «está a trabalhar no sentido de serem ultrapassadas algumas das dificuldades tradicionalmente apontadas como limitadoras da acção dos investidores estrangeiros» como por exemplo «o excesso de burocracia», «a pouca flexibilidade de alguns mercados» e «as insuficiências no sector dos transportes e comunicações».

Referiu que a Balança de Transacções Correntes registou um superavit em 1985 e que «não se prevêem dificuldades nessa área, nos próximos anos».

e ganha-se não fazendo declarações alarmantes». Ou seja, sem inventar fantasmas ou casos políticos. Sem mistificar a realidade. Fazia do político a límpida imagem do homem que todos os dias come de faca e garfo, e não a do drácula.

Resta saber se Cavaco Silva a obteve por mérito próprio ou se o Partido, desorientado de tantas inquietudes, larvado de indecisões e apetites, lha entregou de mão beijada, protegendo-se na altivez de quem, com coragem, se atreveu, na noite da Figueira da Foz, a usar uma linguagem de azorrague que intimidou os litigantes e congoçou os crédulos. Conquistada ou consentida, estes meses de governo provam, à saciedade, que a mereceu e dela tem feito uso conveniente. «A autoridade no quadro das leis democráticas é um dever de quem exerce a soberania e não é autoritarismo nem repressão», disse-o Mota Pinto. As oposições não podem pensar que o político avisado, ajudado por fadas europeias e pelos peões do país acordado, vá, assim tão prosaicamente, oferecer-lhes a cabeça numa bandeja...

4. A ocasião faz o ladrão, bebe-se na sabedoria do nosso povo. As conjunturas produzem os chefes e moldam-nos, coriáceos ou estóicos, para os desafios. As estruturas fabricam os mitos que merecem ou de que necessitam. Mortos, os mitos servem-nos nas tragédias. Se vivos, podem, isso sim, provocar tragédias, ou tragicomédias.

Em Mota Pinto, surpreendemos sempre o homem; também para Mário Soares, presente na homenagem de Coimbra, foi o homem que avultou na sua evocação do líder social.

líder social-democrata: «exemplo de homem afável, vertical e íntegro» a par de «um estadista e um patriota, inteligente, devotado ao serviço da governação pública». Fernando Nogueira, que sublinhou as incompreensões e os dissabores de que foi vítima na família social-democrata, compreendeu que «há homens que marcam as instituições e vão à frente delas», não pelo seu autoritarismo mas, porque seguros da sua razão, são espíritos tolerantes.

Dos homens como Mota Pinto, podia esperar-se a responsabilidade da tolerância; dos mitos, sobra-nos a irracionalidade da intolerância.

Breves Internacionais

TÓQUIO — O Japão adiou ontem novamente uma decisão sobre a participação do projecto norte-americano de Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE), também conhecido por «Guerra das Estrelas». O ministro dos Negócios Estrangeiros Shintaro Abe disse que um grupo de ministros do Gabinete Ministerial estudou aspectos estratégicos e tecnológicos do projecto, sem chegar contudo a qualquer decisão. Por seu lado, o ministro da Defesa Koichi Kato afirmou em conferência de imprensa separada que o Governo japonês prosseguirá com os «inqueritos e exames do projecto».

SAN SALVADOR — Um choque entre um camião de caixa aberta, transportando passageiros, e um autocarro, causou 31 mortos — anunciaram, segunda-feira, as autoridades policiais salvadoreñas. Do acidente, que ocorreu a cerca de 50 quilómetros de San Salvador, resultaram ainda nove feridos.

LONDRES — As Linhas Aéreas da Jordânia assinaram ontem um contrato para a aquisição de 12 aviões de passageiros Airbus por cerca de 400 milhões de libras. O negócio envolve seis Airbus 310, seis A320 e foi anunciado pela British Aerospace, o maior parceiro do consórcio de aviação europeu. O primeiro Airbus 310S, que ainda não entrou no serviço da companhia, é entregue à Jordânia em 1990. Com o contrato jordano o consórcio aeronáutico europeu já possui encomendas para 538 aviões em todo o mundo.

JOANESBURGO — Um autocarro repleto de gente voltou-se na segunda-feira no Bantustão sul-africano de Transkei, mantendo 29 pessoas e ferindo 65, anunciaram ontem as autoridades. O acidente ocorreu perto de Mount Frere e os feridos foram transportados para um hospital dessa cidade. A polícia afirmou que o autocarro transportava 97 pessoas e que o caso está já a ser investigado. O Transkei, um dos quatro bantustões considerados independentes pelo Governo sul-africano mas não reconhecidos no estrangeiro, estende-se ao longo da costa do Índico entre as cidades de Durban e East London.

WASHINGTON — Os automobilistas norte-americanos vão conduzir este Verão cinco por cento mais que no ano anterior, mas pagarão dramaticamente menos pela gasolina consumida, anunciou ontem o Governo. A média dos preços para todos os tipos de gasolina, será de 94 centimos por galão durante três meses a partir de 1 de Julho, o que representa menos 28 centimos de dólar por galão o que no ano anterior. O preço durante o mesmo período em 1979 foi de 1,22 dólares. Na sua primeira revisão desde a queda dos preços do petróleo este ano, os especialistas da indústria afirmam que os preços do petróleo importado subirão cerca de 20 por cento no próximo ano.

TEERÃO — O Primeiro-Ministro Mir-Hossein Mousavi disse ontem que serão oferecidas excursões para a República Islâmica a exilados iranianos, na esperança de que estes se decidam a regressar à pátria. «Todos aqueles iranianos que se encontram no estrangeiro sem registo criminal e que aceitem e respeitem o sistema e objectivos da República Islâmica, podem regressar ao país», citou a agência noticiosa iraniana IRNA. Observadores disseram que o apelo de «regresso a casa» foi maior desde sempre lançado pela República iraniana. O objectivo desta acção é, segundo Mousavi, enfrentar a propaganda anti-iraniana, embora tenha comentado que «iranianos especializados» que vivem no estrangeiro fazem trabalhos que ele pensava serem inferiores às suas capacidades. Mousavi estima que no estrangeiro se encontram entre um e dois milhões de iranianos.

AINDA O DESASTRE DE CHERNOBYL

O reactor ameaçou penetrar na terra

O núcleo do reactor de Chernobyl ameaçou penetrar na terra antes de os peritos conseguirem começar a arrefecê-lo, afirmou ontem o jornal «Pravda».

Entretanto o total de mortos, devido à radiação e queimaduras, subiu para seis e 35 pessoas encontram-se em «estado grave».

Um novo comunicado governamental sobre as baixas, emitido segunda-feira à noite, pareceu elevar o número de mortos para oito, mas não especificou se as últimas seis mortes incluíram as duas vítimas inicialmente anunciadas.

Num despacho enviado de Chernobyl, o jornal adianta que a limpeza do reactor poderá demorar meses.

O jornal citou um físico, Yevgeny Velikhov, um dos responsáveis pelo projecto de salvamento, como tendo afirmado que dez dias depois do acidente, surgiu uma crise.

Cientistas receavam que as toneladas de areia e outros materiais que haviam sido lançados sobre o reactor para evitar fugas radioactivas, forçassem o núcleo, a arder e a descer em direcção a um reservatório de água sob o reactor, declarou Velikhov.

«O principal perigo na actual fase foi eliminado», afirmou, por sua vez, o vice-Primeiro-Ministro Ivan S. Silayev, que dirige igualmente as operações de limpeza em Chernobyl.

«Contudo, está ainda por fazer um imenso trabalho de descontaminação total da central e do território adjacente».

O jornal governamental «Izvestia» afirmou que a face da terra numa «zona de perigo» está a ser removida e a área pavimentada com cimento. Não especificou as dimensões do local.

O «Pravda» revelou também que voluntários de todo o país estão a colocar os seus serviços à disposição e a afluír a Chernobyl, de pontos tão distantes quanto Urengoi, na Sibéria.

Um relatório breve emitido pela agência noticiosa TASS dizia que o Conselho de Ministros afirmou que «35 pessoas se encontram em estado grave e seis pessoas sofrendo de queimaduras e radiações haviam morrido».

EMBAIXADA PORTUGUESA EM VARSÓVIA RECEBE ALIMENTOS DE LISBOA

Os funcionários da Embaixada de Portugal em Varsóvia, um diplomata e restante pessoal, estão a receber alimentos enviados de Lisboa, devido aos riscos de radioactividade dos géneros disponíveis localmente — apurou ontem a agência NP junto do MNE.

Alimentos de vários tipos, leite e outros géneros estão a ser enviados para a representação diplomática

na capital polaca, onde se encontra actualmente o embaixador, um funcionário consular, um funcionário polaco assalariado e vários empregados portugueses.

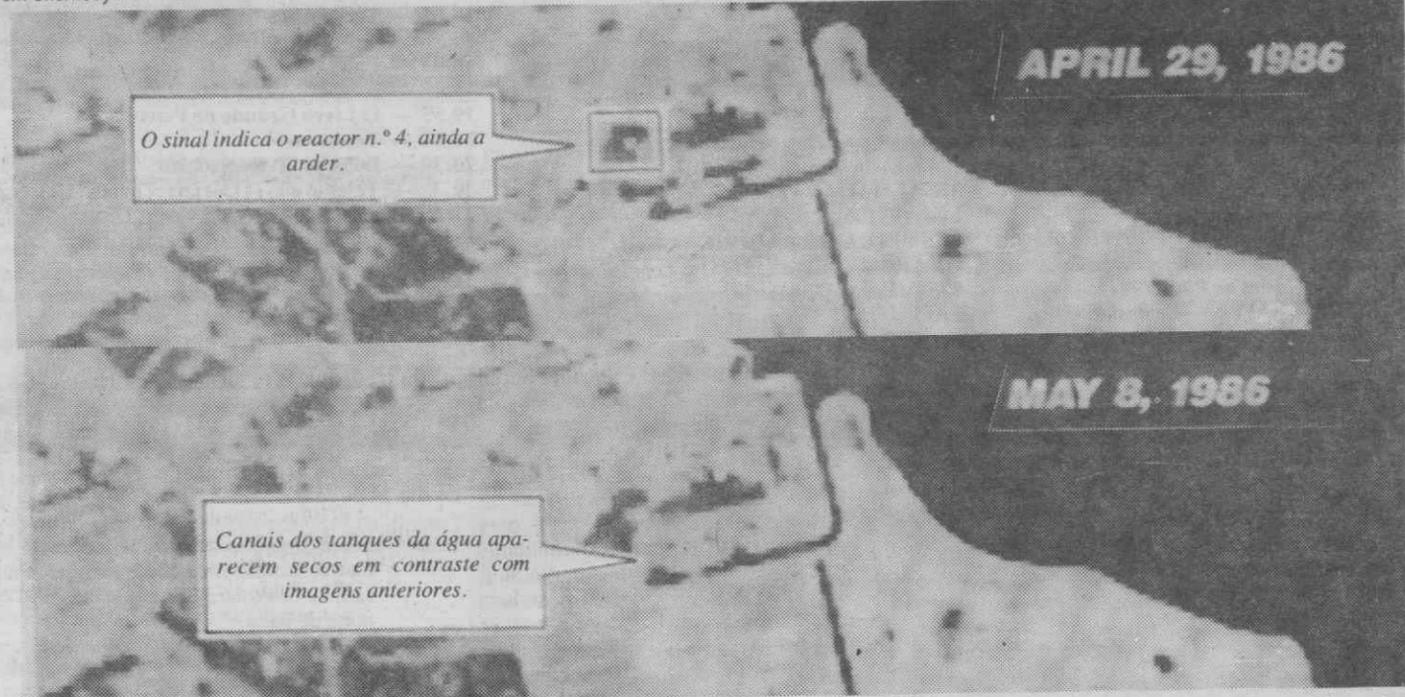
Este procedimento teve o seu início após o acidente nuclear registado na Central Soviética de Chernobyl, nos arredores de Kiev, quando se detectaram na Polónia, e em particular em Varsóvia, índices de radioactividade, ainda que pouco elevados.

Outros países estão a proceder de idêntica forma em relação às suas Embaixadas, devido aos perigos de contaminação dos alimentos, sobretudo os frescos, segundo indicaram fontes do Palácio das Necessidades.

Em várias capitais europeias situadas num raio próximo de Kiev, entre as quais Viena e Praga, registaram-se também níveis de radioactividade e foi assinalado o risco de contaminação dos alimentos, mas a situação de fornecimento de géneros não parece oferecer tantas dificuldades como na capital polaca.

Fontes diplomáticas referiram que a dependência de Varsóvia em alimentos provenientes das áreas mais contaminadas era superior ao de outras capitais e que a situação do mercado alimentar local já era difícil, agravando-se agora, depois do acidente de Chernobyl.

A Comunidade Económica Europeia decidiu segunda-feira suspender as importações de alimentos frescos dos países do leste europeu, devido aos riscos de contaminação radioactiva.



LANHAM — Fotos distribuídas através da companhia de satélites de observação terrestre e que mostram a região da central nuclear de Chernobyl nos dias 29 de Abril e 8 de Maio.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

Itália expulsa diplomata líbio

O cônsul líbio em Palermo foi declarado «persona non grata» e convidado a deixar Itália o mais depressa possível — anunciaram ontem fontes do Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros.

O diplomata foi identificado como Mustafa Mohammed Alakresh e as suas actividades foram consideradas incompatíveis com o seu estatuto.

A expulsão foi dada a conhecer um dia depois de a Líbia ter ordenado a saída de 36 europeus ocidentais, incluindo 25 diplomatas e outros cidadãos italianos.

CORONEL PRESO EM ESPANHA TENTA JUSTIFICAR CONTACTOS COM LÍBIA

Um coronel espanhol preso por se ter encontrado com o líder líbio Moammar Khadafy negou que procurava apoio para conspiradores da extrema direita mas sim fundos para publicar um novo jornal.

O coronel Carlos Meer de Ribera, um direito convicto, afirmou numa entrevista de rádio, segunda-feira, que foi durante vários anos amigo pessoal de Khadafy e descreveu-o politicamente como defensor de uma doutrina muito semelhante à da Falange.

«Visitei um homem que conheço há vários anos e não discutimos temas políticos mas apenas assuntos pessoais», disse o coronel à estação de rádio privada «SER».

Meer afirmou não conhecer o diplomata líbio expulso no sábado acusado de ser intermediário entre ele e Khadafy.

No entanto, os jornais espanhóis publicaram fotografias fornecidas pelos serviços secretos daquele país que mostravam os dois homens a bordo de um avião com destino a Trípoli.

Na segunda-feira, um tribunal militar acusou Meer de se ter ausentado do país sem licença militar, acto que é punido com prisão de seis meses a seis anos.

Mas fontes do Ministério da Defesa afirmaram que o coronel pode ser objecto de novas acusações.

LÍBIA OFERECE-SE PARA CONVERSAS SOBRE TERRORISMO

A Líbia está disposta a participar numa conferência de estados europeus e árabes com o fim de reduzir as actividades terroristas na Europa, disse ontem o Primeiro-Ministro de Malta.

Carmelo Mifsud Bonnici afirmou ter tomado conhecimento do interesse de Trípoli em participar numa conferência do género através de telefonemas e encontros com membros do Governo líbio.

O Primeiro-Ministro maltês acrescentou ter pedido à Comunidade Económica Europeia que tome a iniciativa da convocação da conferência.

FESTIVAL DE CANNES

Qualidade dos filmes faz prever batalha feroz pelo prémio

A qualidade dos filmes apresentados nos primeiros dias do Festival de Cannes, em França, faz prever, segundo os críticos, uma batalha feroz pelo prestigiado prémio da «Palma de Ouro».

A meio caminho do festival, que teve início na quinta-feira, os críticos concordam que a competição é impar desde há muitos anos.

Até ao momento, os grandes candidatos ao prémio principal são oriundos dos Estados Unidos — «Fool For Love», de Robert Altman — e de França — «Tenue de Soiree», de Bertrand Blier.

O primeiro destes filmes tem por tema o incesto, enquanto o segundo trata o problema da homossexualidade. Mas ambos convergem na medida em que

reflectem uma preocupação pelas relações humanas, em detrimento de assuntos sociais e políticos.

Mas o amor nunca triunfa e os finais felizes são raros o que, segundo alguns realizadores, reflectem uma crise moral e emocional, a nível mundial, tão preocupante como os problemas económicos ou a tensão política.

O argumento de «Fool For Love» é da autoria de Sam Shepard, com base na sua própria peça. Shepard representa no filme o papel de homem apaixonado pela sua meia-irmã.

Blier afirma que a sua comédia de humor negro conta a história de um triângulo amoroso em que é a mulher que, no final fica sem par pois «hoje há mais liberdade mas a solidão também é muito maior».

O filme conta com a presença de um grande actor popular francês, Gerard Depardieu, e tem batido recordes de bilheteira desde que estreou em Paris, este mês.

Os favoritos para o prémio do melhor actor são Depardieu Shepard e o actor britânico Bob Hoskins, no filme «Mona Lisa», de Neil Jordan.

O amor é também tema do filme brasileiro «Eu Sei Que te Vou Amar», de Arnaldo Jabor, um diálogo entre um casal sobre o seu casamento falhado.

O filme, que está a atrair grandes audiências no Brasil, dividiu a crítica em Cannes, com uma parte a abandonar a sala e outra a classificá-lo como uma das películas mais excitantes do festival.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, aumentando gradualmente de nebulosidade nas regiões do norte e centro para o fim do dia. Vento fraco ou moderado de noroeste. Nebulas matinais. Pequena subida da temperatura máxima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/10) — Viana do Castelo (17/11) — Vila Real (19/9) — Porto (16/12) — Penhas Douradas (16/8) — Coimbra (19/12) — Cabo Carvoeiro (15/10) — Castelo Branco (23/13) — Portalegre (20/10) — Lisboa (19/13) — Évora (21/11) — Beja (24/11) — Faro (28/16) — Sagres (18/14) — Ponta Delgada (18/8) — Funchal (22/14)

SOL — Nascimento às 6.19. Ocaso às 20.41.
LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente 1 hora da dia 17. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 7.21 e 19.36.
Baixa-Mar às 12.58.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6.59 e 19.11.
Baixa-Mar às 12.45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 12/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

AGÊNCIA DE AVEIRO	Compra	Venda
África do Sul	Rand	54\$50 60\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$30 67\$30
Áustria	Xelim	9\$35 9\$55
Bélgica	Franco	3\$10 3\$28
Brasil	Cruzado	4\$50 6\$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$50 107\$00
Canadá notas maiores	Dólar	—
Dinamarca	Coroa	17\$90 18\$30
Espanha	Peseta	1\$015 1\$12
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144\$50 147\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	—
Finlândia	Markka	29\$25 29\$85
França	Franco	20\$80 21\$40
Holanda	Florim	59\$00 60\$00
Irlanda	Libra	203\$00 207\$00
Itália	Lira	\$092 \$10
Japão	Iéne	\$870 \$900
Noruega	Coroa	18\$50 20\$00
Reino Unido	Libra	223\$25 227\$25
Suécia	Coroa	20\$60 21\$10
Suíça	Franco	80\$00 81\$20
Venezuela	Bolivar	6\$50 7\$50

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura e Onde fica isto? — Terras Escondidas
11.30 — Espaço 11/13
12.45 — Telenovela Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Telemundo
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Vamos Jogar no Totobola
20.40 — Telenovela Corpo a Corpo
21.25 — Noite de Cinema — «Adeus Columbus» — O retrato de uma família suburbana de novos-ricos, traçado acidamente por um jovem

bibliotecário que se apaixona pela filha da família.
23.15 — 24 Horas
23.40 — Remate

RTP-2

16.30 — Indicativo — Meteo
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.00 — Count Down — Contagem Rock
17.40 — Meteo
17.45 — Spectrum: as notícias em revista
18.20 — O mundo amanhã
18.30 — Série juvenil: «A teia do Poder»
19.29 — Documentário: «Retrato do pintor K. Willink»
20.00 — Páre, Escute e Olhe «No Bairro de Santo Amaro»
20.30 — O Mundo do Barroco
21.25 — Notícias
21.30 — Foi êxito — «That's Soul»
22.30 — Últimas Notícias

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Artistas Portugueses
11.30 — Espaço 11/13
12.45 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Lendas do Mundo» e «O Urso Teddy».
18.45 — País, País
19.15 — Desporto
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.15 — Europa — «Nada Como Dantes» — Entre outros assuntos, este programa falará da crise instalada na CEE, crise institucional e crise económica.
21.45 — México/86
22.15 — As Aventuras de Sherlock Holmes — (Último Episódio).

23.10 — 24 Horas
23.35 — Remate

RTP-2

16.30 — Indicativo e Meteo
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.00 — Count Down — Contagem Rock.
17.40 — Meteo
17.45 — Série Juvenil — «Pierre Fabien».
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Eurorepórter
19.00 — Musical: Concerto de Kyung — Wha Chung — Violinista coreano interpreta trechos de Beethoven, Tchaikovsky e Brahms.
20.00 — Conheça Melhor
20.30 — Des Toques Et Des Etoiles — (1.º Episódio).
21.30 — Notícias
21.35 — Encontros Com Tânia Achot — Tânia Achot interpreta 7 prelúdios de Rachmaninoff e «Momento Musical», do mesmo compositor.
23.30 — Últimas Notícias

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — «Duetto da Corda». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Dupla Suspeita». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — Festival de Cinema de

Língua Portuguesa. Às 15.30, 18 e 21.30. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Lagoa Azul». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Teixeira (720325).
ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Central (52145) e Lopes Rodrigues, Suc. Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Roch e Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arzo
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.35 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sinfonias	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Estarreja, Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis) e Oliveira de Azeméis.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 264

HORIZONTAIS — 1 — Cidade de Portugal. 2 — Separas. 3 — Calosidade; sonoridade. 4 — Marreco; ramagem. 5 — Nome de letra L; gemidos; uma. 6 — Pão doce; período de tempo; nome de home. 7 — Inflamação do ouvido médio; lavouras. 8 — Mulher de Adão; forças. 9 — Esmeros. 10 — Paixão.
VERTICAIS — 1 — Cabelo. 2 — Dívida de difícil cobrança. 3 — Embarcação ligeira com dois mastros e vela latina; planta lamiácea. 4 — Capital da Noruega; tirada. 5 — O espaço percorrido no ar sem pousar; medida agrária; a unidade. 6 — Outra coisa; pequeno anel.

7 — Medida antiga pouco mais ou menos com a capacidade do alqueire (pl.); ave de rapina. 8 — O que soa aos ouvidos; círculos. 9 — Loiras. 10 — Substâncias duras, friáveis, secas, de gosto acre, empregadas como tempero.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 264

EVA — AÇOS — APURROS — AMOR
LO — ERA — ARI — OTITE — ARAV
PATO RAMOS — ELE — AIS — UA
— SOM — CALO — SIOSI — ISOLAS — OVAR

Efemérides: o que tem acontecido a 14 de Março.

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Maio:

1509 — Forças francesas derrotam o Exército veneziano em Agnadello e passam a controlar, por completo, o norte de Itália.
— Os espanhóis capturam Oran aos mouros.

1610 — Um fanático chamado François Ravailac assassina Henrique IV de França. Sucede-lhe Luís XII, de nove anos de idade, passando a rainha mãe, Maria de Medici, a exercer as funções de regente do reino.

1702 — Forças do rei Carlos XII, da Suécia, tomam a cidade de Varsóvia.

1811 — O Paraguai ascende à independência.

1897 — Através do tratado da Etiópia, a Grã-Bretanha desiste de várias reivindicações na região, mas o imperador Menelek recusa-se a entregar aos britânicos territórios situados junto ao Rio Nilo.

1919 — A margem ocidental do Lago Alberto é transferida para o Congo belga, através do acordo anglo-belga.

1945 — É estabelecida a República Democrática na Áustria.

1969 — O Primeiro-Ministro da Malásia, Abdul Rahman, suspende a constituição na sequência de motins raciais.

1975 — Os EUA anunciam que fuzileiros norte-americanos recapturam pela força o navio mercante «Mayaguez», dos EUA, que tinha sido apressado pelos cambojanos. Na operação, aviões norte-americanos destruíram três embarcações cambojanas.

1976 — A Índia e o Paquistão anunciam que vão restabelecer relações diplomáticas, interrompidas devido à guerra pela disputa do Bangladesh.

1978 — Depois de cerca de 30 anos de ausência de relações entre Washington e Pequim, os EUA e a China assinam um acordo comercial.

1983 — A Ordem dos Advogados e o Instituto do Patrocínio e Assistência Judiciária de Cabo Verde reconhecem, em protocolo assinado em Lisboa, que «a Língua Portuguesa constitui um dos veículos de comunicação cultural e oficial mais utilizados no mundo».

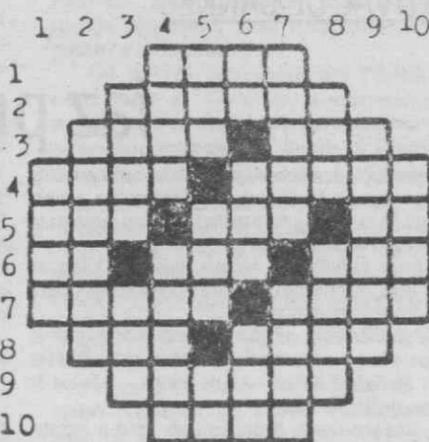
1984 — Milhões de filipinos acorrem às urnas para eleger uma assembleia nacional, prevendo-se nova vitória do Partido Nova Sociedade, do Presidente Ferdinando Marcos, há 18 anos no poder.

1985 — Uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros revela que Jaime Gama enviou uma carta ao ministro francês das Relações Exteriores, Roland Dumas, na qual manifesta a adesão portuguesa ao projecto «Eureka».

— Separatistas Tamil atacam Anuradhapura, uma antiga cidade sagrada para a maioria budista do Sri Lanka, matando cerca de 200 pessoas.

Este é o centésimo trigésimo quarto dia do ano. Faltam 231 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Não existe educação tão boa como a dada pela adversidade» — Benjamin Disraeli (1804-1881) — estadista britânico.



Grande Prémio «Rota da Luz»

Apontamentos à margem da prova



A chegada a Aveiro teve honra de presença de algumas personalidades. A foto documenta o momento em que o dr. Diamantino Dias (Turismo), eng.º Adolfo Roque (presidente da Região de Turismo «Rota da Luz»), dr. Sebastião Dias Marques (governador civil) e major Vítor Santos (comandante distrital da PSP), aguardavam o momento da entrega de prémios da etapa que terminou em Aveiro.



Dois homens do ciclismo, por razões diferentes: Braga da Cruz, que transmite pela Antena 1, os seus habituais apontamentos de reportagem, e Emídio Pinto o técnico do Sporting. A disposição era boa e está estampada no rosto das duas caras conhecidas deste desporto.

ACERCA... DO CERCA

O nosso bom amigo Cerca das Caves Borlido é sem dúvida alguma uma pessoa que não pode faltar em qualquer destes prémios. Normalmente é ele quem conduz o carro do médico da prova e logicamente está sempre por dentro de todos os acontecimentos.

Aconteceu em Sul, quando nos preparavamos para «atacar» a subida que nos conduziria a S. Macário. Parámos a nossa viatura e perguntámos a um agente da GNR onde é que podíamos beber qualquer coisa. O Sol estava escaldante e já viajávamos há algumas horas. A resposta do nosso simpático interlocutor deixou-nos apenas perplexos: «Então o Cerca não vem aí? Não me diga que ele vos deixa passar sede.»

Joaquim Cerca. Conhecido em toda a parte. Ainda é bom as pessoas serem simpáticas e deixarem amigos por onde passam.

O Grande Prémio acabou. E acabou como começou... com «comezainas». Sim, porque estas coisas do ciclismo, designadamente as provas que se realizam nesta região, são pródigas em comes, e também bebes.

O início, que teve também como propósito a apresentação da equipa do Tavira, este ano patrocinada pelas bicicletas «Esmaltina» e pelas «Caves Borlido», teve lugar nestas últimas, e teria a acompanhar o tradicional leitão à baírrada o insuperável champanhé... e do «bruto», o que fez com que alguns saíssem das caves já um pouco «abrutalhados».

Mas se o prémio terminou com outra «comezaina», oferecida pela Câmara Municipal de Aveiro, na cantina municipal, e constituída por uma bellissima caldeirada, noutros locais houve manifestações gastronómicas de se lhes tirar o chapéu. É evidente que nestas coisas quem fica prejudicado são sempre os ciclistas que por razões de cautela não podem alinhar. Eles lá vão alinhando à partida para as etapas, enquanto os homens da organização, juizes e cronometristas, e também os representantes da comunicação social vão alinhando noutras partidas.

Em Vale de Cambra, foi também a Câmara Municipal que primou em nós brindar com uma sarrabulhada de se lhe tirar o chapéu... o barrete... enfim, tudo quando seja de ter na cabeça. Aquelles rojões ficarão no paladar de muitos, durante largo tempo.

E também no final da etapa de S. Macário houve mais que comer... enfim, um verdadeiro «grande prémio» de gastronomia regional, que a todos agradou também neste capítulo.

BRIGADA DE TRÂNSITO — TRABALHO IMPECÁVEL

A equipa de Brigada de Trânsito da GNR que acompanhou a prova teve um trabalho que mereceu no mínimo o respeito e a consideração de todos nós. Isto porque, fazendo o trabalho que lhe competia, e convenhamos que não é nada fácil, teve o cuidado de ver que ali havia mais gente que precisava de trabalhar, como o nosso caso e o dos outros colegas dos órgãos de comunicação social.

Ao capitão Guerreiro que comandou a brigada e aos restantes quinze elementos que a compuseram não queremos nem devemos deixar de lhes agradecer toda a colaboração prestada.

No final da última etapa tivemos oportunidade de ouvirmos o capitão Guerreiro que nos diria:

Desde o momento que toda gente facilite — que foi o caso — não há razão para que as coisas não corram da melhor maneira. Os problemas que aqui e ali surgiram e que são sempre inevitáveis puderam ser resolvidos sem grandes dificuldades. Terminou a prova, missão cumprida, todos nós de bem com a nossa consciência.

Desportivamente acho que este prémio esteve muito bem, dada a sua movimentação, a constante mudança de camisola amarela, uma prova disputada até ao último momento».

Capitão Guerreiro. Um homem que há muito tempo acompanha estas provas, diríamos que o homem certo no lugar certo.

Pela nossa parte, a equipa de reportagem do «Diário de Aveiro» que acompanhou a prova não quer, não pode, nem deve, deixar de lhe manifestar o seu reconhecimento.

E o que aqui gostosamente fazemos.

A PROVA DEU TRABALHO, POIS ESTAMOS NO PRINCÍPIO DE ÉPOCA — dr. Antídio Costa, médico da caravana

Todos nós, os que andamos aqui há já muitos anos, conhecemos o dr. Antídio Costa. A sua maneira de estar na vida. O seu modo folgazão e brincalhão. A sua constante boa disposição. Mais do que isso, a forma como transmite a todos nós a confiança necessária. Que o digam os ciclistas quando o azar lhes bate à porta. Que o digam os acompanhantes quando dele necessitam. Dr. Antídio Costa, uma figura imprescindível no Grande Prémio.

Também o ouvimos no final da última etapa:

«A prova não foi muito difícil para mim, pois tenho já muita experiência dado os anos em que ando nisto. Não posso contudo esquecer que estamos quase no princípio da época, há ciclistas que ainda não estão bem preparados e que naturalmente dão mais trabalho. Mas... tudo se foi resolvendo com maior ou menor dificuldade. O caso mais grave? Foi sem dúvida o de Marino Fonseca quando chegou lá no alto da Serra da Gralheira, em S. Macário. Devido ao esforço dispendido teve uma paragem cardiorespiratória que tive de resolver ali, de momento, pois não tinha nada à mão para lhe poder valer, pois naturalmente o carro onde levava as minhas coisas estava

(Continua na pág. seguinte)

COMO CONDUTOR TINHAMOS UM «CALOIRO»

Foi feita e muito justamente uma referência no almoço, em Santa Maria da Feira aos dois mais antigos condutores deste prémio. O José Coimbra, 27 voltas a Portugal e o Fernando Primo, com 25, isto tudo para além de inúmeros prémios que já nem eles saberão quantos são.

Não quero contudo deixar de referir que a nossa viatura foi conduzida por um «caloiro», Luís Mendes de seu nome, mas que se portou brilhantemente.

Não batemos em ninguém, não fomos por nenhuma ribanceira abaixo, chegámos ao fim vivos... mas cansados.

O seu a seu dono... e o nosso obrigado ao Luís Mendes.



A equipa do Tavira, momentos antes de iniciar a etapa de Vale de Cambra, recebia do empresário Manuel João Monteiro, a promessa de um prémio especial na etapa. Talvez por isso o Raul Martins estivesse endiabrado para a subida de S. Macário.



Daniel Rodrigues, jornalista e um dos organizadores da prova, quando usava da palavra no convívio final, oferecido pela Câmara de Aveiro.

Grande Prémio «Rota da Luz»

Carlos Campos (textos)
João Ricardo (fotos)

Apontamentos à margem da prova



O dr. Antídio Costa, médico da prova e um elemento sempre bem disposto, quando prestava declarações ao nosso jornal. Mais uma vez a sua presença na prova se mostrou de uma utilidade indispensável. No Alto de S. Maçário um ciclista ficou a dever a vida à sua rápida e eficaz intervenção.

(Da pág. anterior)

fechado — há quem se aproveite para roubar tudo — e a pessoa que o conduzia não estava perto. Percebi de imediato do que se tratava e só com as mãos consegui resolver o problema,

se bem que posteriormente aconselhasse o ciclista a ir para o Hospital de S. Pedro do Sul. Tudo correu pelo melhor e ao outro dia — ontem portanto — pode alinhar na última etapa em boas condições físicas».

Dr. Antídio Costa. Médico, amigo e companheiro. Aqui fica também o reconhecimento que lhe é devido. Felizmente não precisámos dos seus cuidados, mas a confiança que temos, faz-nos andar mais descansados. Agora veja lá se para o ano não vem.



Antes do início da prova, nas «Caves Borlido», em Sangalhos, teve lugar a apresentação da equipa do Tavira, este ano patrocinada por duas empresas da Bairrada — Bicicletas Esmaltina/Caves Borlido.



«Mundial» do México em notícia



CRISE ECONÓMICA AFECTA VENDA DE BILHETES

A crise económica do México está a afectar a venda de bilhetes para o «Mundial» de futebol que começa dia 31, afirmou ontem o presidente do Comité Organizador, Guillermo Canedo.

A pior recessão económica do México nos últimos 50 anos tornará virtualmente impossível ultrapassar a marca de 82 por cento de vendas de bilhetes atingida na última edição do torneio em Espanha, adiantou Canedo que é igualmente vice-presidente da FIFA.

Canedo falou aos repórteres antes de entregar ao presidente da Câmara da cidade do México a taça da FIFA.

BULGÁRIA É A SÉTIMA SELECÇÃO A CHEGAR AO MÉXICO

A Bulgária foi a sétima das 23 seleções estrangeiras a chegar ao México para o «Mundial» tendo desembarcado no aeroporto sob fortes medidas de segurança na segunda-feira à noite.

A Bulgária, que defronta a Itália no jogo de inauguração do «Mundial» a 31 de Maio, chegou ao aeroporto e a seguir partiu para Toluca, a 88 quilómetros da cidade do México, onde vai efectuar um estágio.

O técnico da selecção Ivan Vozov afirmou à chegada

Canedo disse já terem sido vendidos 42 mil bilhetes no estrangeiro mas ainda se desconhece o número total de vendas.

Os dois estádios da cidade do México, o Azteca e o Olímpico 68, já têm as lotações esgotadas, à semelhança do que se aguarda venha a suceder durante esta semana em Guadalajara e Querétaro.

Nas restantes sete províncias ainda abundam os bilhetes para jogos do «Mundial».

Os bilhetes requeridos por delegações estrangeiras ou agências que não tenham sido vendidos retornarão ao México para serem vendidos em escritórios próprios.

que pretende efectuar dois treinos diários.

A Argentina foi a primeira equipa a chegar, seguindo-se Marrocos, Iraque, Brasil, Portugal e Espanha.

A França tem a chegada prevista para hoje e Itália, Argélia e Alemanha Federal devem chegar ao México amanhã.

Entretanto, a Argentina parte hoje para a Colômbia para efectuar uma série de jogos particulares devendo regressar dia 20.

MARROCOS COM JOGADORES LESIONADOS

A selecção de Marrocos sofreu ontem três baixas por lesão no estágio que está a efectuar em Monterrey — disse o preparador físico Jorvan Vieira.

Os lesionados são o capitão Noureddine Bouyahaoui, o defesa Farel Jilal e o guarda-redes Badou Ezaki. Os dois primeiros têm lesões no tornozelo e Ezaki contraíu uma lesão na perna.

MARROQUINOS GOSTAM DA COMIDA MEXICANA

Os futebolistas da selecção marroquina não têm sentido saudades da sua comida natal e, ao contrário de algumas representações europeias, apreciaram a alimentação do norte do México.

Sumos frescos de fruta, especialmente os provenientes dos laranjais circundantes de Monterrey, os tradicionais bifes grelhados daquela cidade mexicana e um prato de avogado chamado «guacomole» foram preferidos na dieta dos futebolistas marroquinos.

Os marroquinos, que já se encontram há quase uma semana em Monterrey, disputam o Grupo «F» com Portugal, Inglaterra e Polónia.

Vieira disse, contudo, que as lesões não são graves e espera que os três jogadores estejam em condições de disputar os primeiros jogos do «Mundial».

A selecção de Marrocos está a estagiar há uma semana em Monterrey, onde vai efectuar os seus jogos do Grupo «F».



Zaki: o guardião de Marrocos um dos três lesionados.

U.R.S.S. MUDA DE TÉCNICO A TRÊS SEMANAS DO INÍCIO DO MUNDIAL



O técnico Edouard Malofeyev

Eduard Malofeyev, o técnico que conduziu a União Soviética à fase final do Mundial de Futebol no México, foi substituído no seu cargo a apenas três semanas do início da competição.

A agência oficial TASS revelou que Valery Lobanovsky, treinador do Dynamo de Kiev, clube vencedor da Taça das Taças assumiu o comando da selecção.

Lobanovsky já tinha orientado a selecção soviética. Segundo a TASS, Malofeyev pediu a demissão do cargo alegando razões pessoais e ainda porque 11 jogadores do Dynamo de Kiev integram a selecção.

A constituição definitiva da selecção deverá ser conhecida hoje.

DALGLISH ABANDONA SELECÇÃO ESCOCESA POR LESÃO

ENQUANTO ARCHIBALD REGRESSA

Kenny Dalglish, jogador-treinador do Liverpool, vencedor do campeonato e da taça de Inglaterra, foi ontem forçado a abandonar a selecção escocesa de futebol por lesão.

A notícia do abandono de Dalglish surgiu apenas três dias depois do jogador ter contribuído para a vitória do Liverpool na taça de Inglaterra, onde bateu o Everton por 3-1, em Wembley.

Dalglish agravou a lesão do joelho no jogo de sábado e foi aconselhado a manter uma inactividade de pelo menos três semanas.

A ausência de Dalglish constitui um sério revés para a selecção escocesa que está incluída no Grupo «E» juntamente com a Alemanha Federal, Dinamarca e Uruguai.

«Nunca pensei que a lesão fosse assim tão grave», disse Dalglish que se poderia tornar no primeiro jogador britânico a estar presente em quatro mundiais.

O técnico escocês Alex Ferguson chamou para o lugar de Dalglish o avançado Steve Archibald, que na última quarta-feira alinhou pelo Barcelona na final da Taça dos Campeões Europeus, em Sevilha.



A Selecção da Bulgária: Zdrakov, Gelov, Iskrenov, Sadukov, Konstadinov, Arabov Gospodinov, Gotchev, Petrov, Vulov, Dimitrov.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS.** Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDA NA BARRA,** c/terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **MORADIA,** vende-se. Rua do Picoto — Telefone 94578 — Oliveirinha.

Vendas

- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **ACRILICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **MESA COM TAMPO DE VIDRO,** vende-se. Telefone 361721 — Ilhavo.
- **AQUÁRIOS E GAILOS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA.** Telef. 23469 — Aveiro.

• **REPARAÇÕES DE ELETRODOMÉSTICOS** — Telefone 29637 — Solposto.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telefone 24626 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM/ESCURTÓRIOS,** a alugar-se. Telefone 28615 — Aveiro.

Pedidos

- **CARPINTEIROS DE LIMPO,** precisam-se. Contactar com sr. António, obra junto à piscina em Águeda.

Diversos

• **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

Trespases

• **ESTABELECIMENTO,** trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

• **AUSTIN-MINI,** 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

• **FORD TRANSIT,** como nova, vende-se ou troca-se por ligeiro em bom estado. Telefone 93563 — Alquerubim.



Receitas

MORGADO DE FIGO

1 Kg de figo torrado
1 Kg de amêndoa torrada
1 Kg de açúcar
100 gr de chocolate em pó
20 gr de canela
5 gr de erva-doce
1 limão
Meio litro de água

Num tacho de cobre deita-se a água, o açúcar, a canela, a raspa da casca do limão, a erva-doce (moída) e o chocolate.

Leva-se ao lume até ficar em ponto de cabelo. A seguir junta-se-lhe a amêndoa torrada e passada pela máquina.

Deixa-se ferver durante 5 minutos, mexendo sempre. Seguidamente deita-se o figo torrado e moído, continuando a mexer.

A parte, polvilha-se uma tábuca com açúcar pilé, sobre a qual se põe a massa até arrefecer.

Logo que esteja fria, talha-se o «morgado», dando à massa a forma que se pretende.

EMBORA EXCLUÍDOS DAS PROVAS OFICIAIS

Beira Mar joga em Viseu para o Torneio Complementar

A Federação Portuguesa de Futebol realizou o sorteio referente ao Torneio Complementar. Como nota curiosa saliente-se o facto do Académico de Viseu e Cova da Piedade, excluídos recentemente pelo Conselho de Disciplina da FPF das provas oficiais, figurarem na competição, que tem o seu início marcado para o próximo sábado.

SÉRIE A

- 1.ª jornada — (17 de Maio): Paços de Ferreira-Felgueiras. Folga o Leixões.
- 2.ª jornada — (24 de Maio): Paços de Ferreira-Leixões. Folga o Felgueiras.
- 3.ª jornada — (1 de Junho): Felgueiras-Leixões. Folga o Paços de Ferreira.

SÉRIE B

- 1.ª jornada — (17 de Maio): Espinho-Feirense. Folga o Lourosa.
- 2.ª jornada — (24 de Maio): Espinho-Lousora. Folga o Feirense.
- 3.ª jornada — (1 de Junho): Feirense-Lousora. Folga o Espinho.

SÉRIE C

- 1.ª jornada — (17 de Maio): Académico de Viseu-Beira Mar. Folga o União de Leiria.
- 2.ª jornada — (24 de Maio): Académico de Viseu-União de Leiria. Folga o Beira Mar.
- 3.ª jornada — (1 de Junho): Beira Mar-União de Leiria. Folga o Académico de Viseu.

SÉRIE D

- 1.ª jornada — (17 de Maio): Barreirense-Juventude de Évora e Lusitano de Évora-Cova da Piedade.

2.ª jornada — (24 de Maio): Juventude de Évora-Lusitano de Évora e Cova da Piedade-Barreirense.

3.ª jornada — (1 de Junho): Cova da Piedade-Juventude de Évora e Lusitano de Évora-Barreirense.

Os jogos relacionados com a segunda volta realizam-se nos dias 8, 14 e 21 de Junho.

Na sequência da sessão foram sorteados os jogos relativos às meias-finais que tiveram os seguintes desfechos.

1.ª mão — (28 de Junho): vencedor da Série A-vencedor da Série B e vencedor da Série D-vencedor da Série C.

Os jogos da 2.ª mão efectuar-se-ão no dia 6 de Junho e a final no dia 13, em campo e hora a indicar.

AUTOMOBILISMO

«Audi» abandona ralis

A equipa alemã-federal da «Audi» decidiu ontem retirar-se imediatamente dos ralis após os recentes acidentes mortais registados em competições automobilísticas.

O presidente da companhia alemã-federal «Audi», Wolfgang Habel, afirmou na reunião anual das firmas associadas da empresa que vão ser retirados todos os carros desportivos inscritos no grupo «B» do «Mundial» de Ralis devido aos acidentes mortais registados em Portugal, Safari e na Córsega.

Habel sublinhou que a decisão agora tomada teve o completo acordo dos pilotos de fábrica da «Audi», o finlandês Hannu Mikkola e o alemão-federal Walter Rohrl, ambos ex-campeões do mundo, e dos seus co-pilotos Arne Hertz e Christian Geisdorfer.

A Federação Internacional do Desporto Automóvel (FISA) anunciou após o acidente mortal que vitimou o piloto da «Lancia» Henri Toivonen que os carros do grupo «B» seriam banidos das competições na próxima época.

A «Audi» estava actualmente em terceiro lugar no «Mundial» de Marcas com 29 pontos. A «Peugeot» lidera o Campeonato Mundial de Marcas após ter sido a única equipa de fábrica a continuar em prova após o acidente mortal que vitimou Toivonen e o seu navegador Sergio Cresto no Rali da Córsega.

A «Audi» foi uma das principais equipas do «Mundial» de Ralis tendo em 1980 com a introdução dos carros de quatro rodas motrizes nas competições mundiais dominado por completo as competições.

Nos últimos anos a «Audi» vinha a efectuar algumas alterações no seu «Audi Quattro» ao mesmo tempo que criava o novo «Audi Sport» que estava ainda numa fase de evolução.

Os carros da marca germânica eram conhecidos pela sua resistência e boa adaptação a pisos de terra.

O Rali Acrópole na Grécia, a 31 do corrente, é a próxima prova do «Mundial» de Ralis.

MÉXICO/86

«Infantes» treinam com animação

Bronzeados com o calor e evidenciando boa disposição, os «Infantes» cumpriram segunda-feira mais uma sessão de treino, em Salltillo, onde a grande figura foi o «Bota de Ouro», Fernando Gomes.

O avançado do FC Porto mostrou estar num bom momento de forma e durante os 50 minutos que durou a sessão, sob um calor tórrido de 32 graus, Gomes impressionou fortemente a imprensa local e a TV mexicana, que fez deslocar uma equipa a Salltillo.

O seleccionador José Torres, pretendendo variar todos os dias as sessões de treino, dividiu os jogos em duas equipas, mas desta vez, porém, apenas decidiu utilizar meio-campo.

Na «pedalinha» apenas foram permitidos golos de cabeça e Gomes esteve em particular evidência pelo seu sentido posicional de jogo.

No final do treino, José Torres submeteu pela primeira vez os guarda-redes a uma sessão mais puxada e escolheu Gomes para os remates à baliza.

Enquanto Gomes se entregava a afinar a sua pontaria, os restantes elementos fizeram outros tipos de exercício de recreação na piscina.

Houve mesmo quem juntou o útil ao agradável: foi o caso de Frederico que deu alguns mergulhos na prancha mais alta.

Inicialmente o jovem Futre também tentou imitar o defesa do Boavista, mas depois com receio de se magoar preferiu não saltar.

Procurando evitar a rotina, a boa disposição continuou a reinar entre a comitiva portuguesa e na sessão de segunda-feira isso foi visível com os jogadores sempre dados a piadas.

Uma boa nova na Selecção foi a presença do benfiquista Carlos Manuel que já fez alguns exercícios com bola sob a orientação de Monge da Silva, preparador físico.

Embora não tendo participado na «pedalinha», Carlos Manuel entregou-se com afinco à preparação e,

sem forçar, cumprir os exercícios de alongamento, aconselhados por Monge da Silva. O médio benfiquista, na parte final, já fez exercícios com bola ('dribles'), mas não fez ainda remates de longe.

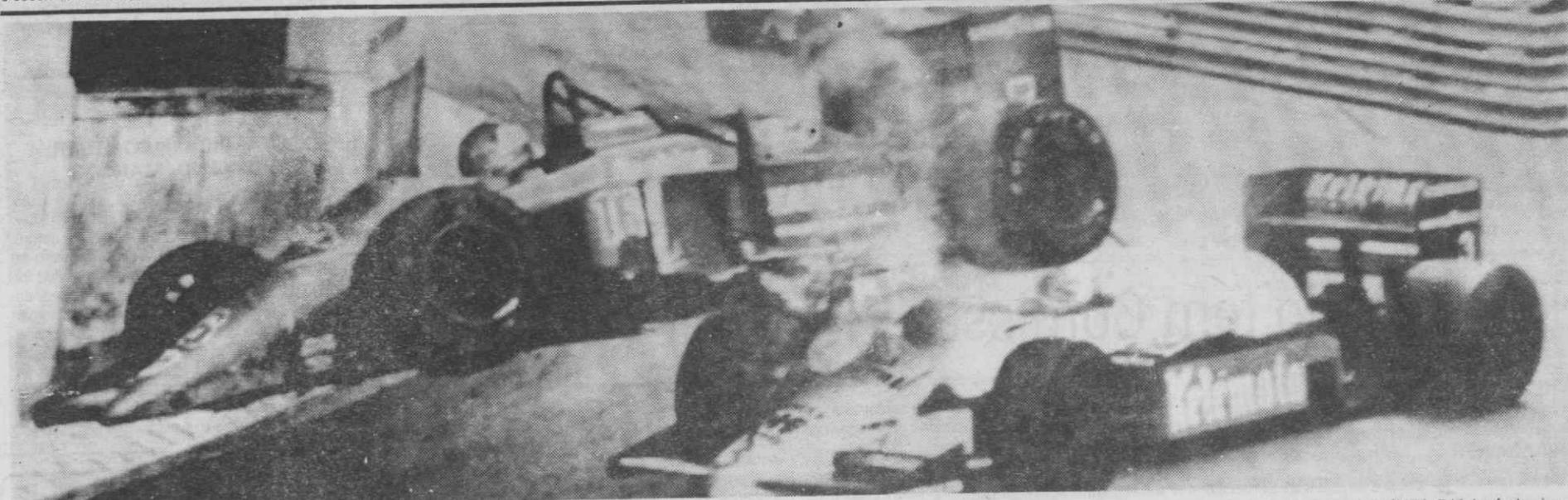
A única contrariedade de momento para os jogadores é, sem dúvida, o mau estado do relvado do Estádio do Sindicato dos Trabalhadores de Educação, muito irregular.

Todos os «Infantes» se têm pronunciado contra a utilização do relvado com receio de contraírem entorses, mas também todos têm a consciência de que nas redondezas este é o único relvado de futebol.

De resto, os treinos da Selecção continuam a decorrer sob uma forte escolta policial que poderá ser reforçada a partir do dia 24, quando está prevista a chegada da Selecção inglesa.

Neste momento, cerca de 20 agentes à paisana estão a fazer a segurança no complexo turístico do Hotel La Torre.

Fernando Carneiro (NP)



MÓNACO — Momento da colisão do carro de Patrick Tambay com o carro de Martin Brundle.

Última página

PELO MUNDO

Portugal presente em Londres com «uma única voz»

— realçou ontem Mário Soares

Portugal esteve presente nas comemorações do Tratado de Windsor com «uma única voz» disse ontem o Presidente da República no termo da sua estada em Londres.

«Viemos em força, o Primeiro-Ministro, o ministro dos Negócios Estrangeiros e eu próprio, representando Portugal com uma única voz» — afirmou Soares no estúdio da pintora portuguesa Paula Rego, antes de seguir para o Aeroporto de Heathrow.

O Presidente disse que a sua visita «muito simples» serviu para «acentuar a excelência das relações entre os dois países, e para demonstrar que para além do quadro unilateral no âmbito da NATO e da CEE, existem relações bilaterais antiquíssimas e especiais».

Mário Soares considerou que a parte britânica correspondeu, referindo o «facto excepcional» de a Rainha Isabel II ter-se deslocado à Embaixada portuguesa, sem que a visita fosse de Estado, e a presença ali dos embaixadores dos países da CEE e de «personalidades importantes da vida inglesa».

O Presidente da República recebeu ontem de manhã, na Embaixada, o líder do Partido Trabalhista Britânico, Nel Kinnock, que o informou da situação política na Grã-Bretanha.

«O Partido Trabalhista vai de vento em popa» — comentou Soares, referindo-se aos resultados eleitorais dos trabalhistas em eleições locais, realizadas na semana passada.



WINDSOR — Mário Soares e a rainha Isabel II acenam à saída da capela de São Jorge onde assistiram à cerimónia religiosa pelos seiscentos anos do Tratado de Windsor.

Telefoto Reuter/INP - «Diário de Aveiro»



SAN SEBASTIAN — Bombeiros atacam incêndio num fábrica. Durante o ataque às chamas 18 bombeiros ficaram feridos, quatro gravemente.

(Telefoto UPI/INP) - «Diário de Aveiro»

Termalismo tem Comissão Nacional

Para promover o termalismo em Portugal, um os países da Europa hidrologicamente mais ricos, foi criada uma Comissão Nacional que dentro de cerca de um mês iniciará os seus trabalhos, informou ontem fonte oficial.

Com cerca de mil fontes e 43 estâncias termais em funcionamento Portugal é um dos primeiros países europeus do ponto de vista hidrológico, mas nunca

dispôs de uma entidade coordenadora para o sector.

Os estudos feitos desde 1976 — diz um comunicado da Secretaria de Estado do Turismo — não produziram «qualquer resolução».

«Detectaram-se os problemas respeitantes ao termalismo, foram seleccionadas as medidas a tomar e, no entanto, nada foi feito até ao presente devido, em grande parte, à falta de coordenação entre as inúmeras en-

tidades para o efeito nomeadas», acrescenta.

A Comissão Nacional de Termalismo vai funcionar na dependência da Presidência do Conselho de Ministros e irá promover e coordenar medidas de «aproveitamento das termas portuguesas, que poderão constituir um importante factor de desenvolvimento turístico e regional e contribuir para a redução do absentismo ao trabalho e do consumo de medicamentos», segundo o mesmo comunicado.

TUMULTOS NAS ELEIÇÕES NO NEPAL

Motins entre facções rivais provocaram sete feridos durante a eleição de uma nova Assembleia Nacional, que decorreu na segunda-feira, no Reino do Nepal, disseram ontem as autoridades. Funcionários do Governo afirmaram que ficaram feridas duas pessoas quando a polícia disparou sobre uma multidão em Katkatiya, 100 quilómetros a sueste da capital nepalesa. Entretanto, funcionários de 15 mesas de voto suspenderam a votação depois de terem sido detectadas irregularidades, obrigando à repetição do acto eleitoral na quarta-feira. A contagem dos votos começou ontem em Katmandu, enquanto noutras distritos se prevê o seu início logo que as urnas cheguem aos respectivos quartéis-generais. O apuramento final dos votos demora 12 dias porque algumas urnas têm de ser transportadas a pé desde vales isolados, sobranceiros à Cordilheira dos Himalaias, até aos centros urbanos.

RAPAZ ESCONDIDO SETE ANOS POR RECEIO DE «VENDETTA»

Um rapaz italiano foi mantido escondido durante sete anos para o proteger da «vendetta» de um bando que vitimou 36 membros da sua família, revelou uma assistente social em Castiglione, citada por «Il Messaggero». A assistente, discursando este fim-de-semana numa conferência de imprensa em Castiglione, localidade costeira da Toscana, disse que a criança, agora com 11 anos e o seu irmão mais velho, 16, eram os únicos sobreviventes masculinos de uma família dizimada por uma «vendetta» (vingança) entre membros rivais da Mafia Calabresa, no Sul de Itália. A assistente social não se quis identificar, com receio de que a sua identidade ajudasse os assassinos do bando a localizar os dois rapazes cujos nomes foram mantidos secretos. Disse que a «vendetta» começou quando o rapaz de 11 anos, a quem chamou «Domenico» estava ainda no útero de sua mãe.

BOMBA EM AVIÃO DO SRI LANKA COLOCADA POR FUNCIONÁRIO DA ALFÂNDEGA

Um funcionário da Alfândega do Sri Lanka confessou segunda-feira ter colocado a bomba que fez explodir um avião da companhia aérea daquele país, e que causou 16 mortos e 41 feridos — anunciaram as autoridades. A bomba foi colocada num carregamento de massa e chá, embarcado no avião no Aeroporto de Colombo, tendo explodido poucos segundos depois da descolagem, no dia 3 de Maio. O avião transportava 101 passageiros, tendo morrido 16 e ficado feridos 41. O suspeito, cujo nome não foi divulgado, afirmou ter sido obrigado a executar o atentado por terroristas, que ameaçaram matar toda a sua família — anunciaram ainda as autoridades do Sri Lanka.

SACERDOTES «VOODOO» ASSASSINADOS NO HAITI

Pelo menos 62 sacerdotes «voodoo» foram assassinados, numa campanha violenta contra a religião tradicional do Haiti, depois do derrube do Presidente Jean-Claude Duvalier — disse, segunda-feira, um funcionário governamental. Este número foi conhecido durante um seminário de fim-de-semana realizado na aldeia de Soukri, no centro do país, e em que estiveram presentes cerca de 200 escritores, etnólogos e apoiantes do catolicismo e do «voodoo». O «voodoo», uma mistura tradicional de religião popular africana e crenças católicas, é praticado com grande frequência no Haiti. O Presidente François Duvalier, que governou entre 1957 e 1971, recorria frequentemente às práticas «voodoo» para controlar e intimidar a população e o filho do sucessor, Jean-Claude Duvalier, fazia o mesmo.

COSTA RICA NÃO QUER FERDINAND MARCOS

O Presidente da Costa Rica, Oscar Arias Sanchez, recusou segunda-feira um pedido de autorização de residência no país para o antigo Presidente filipino Ferdinand Marcos. O ministro da Presidência, Rodrigo Arias, disse que o pedido foi recebido durante os últimos dias do mandato do Presidente Luis Alberto Monge, que não quis tomar uma decisão por estar na iminência de abandonar o cargo. Arias Sanchez, que tomou posse na quinta-feira, rejeitou o pedido de Marcos alegando os interesses nacionais — acrescentou o ministro da Presidência. Rodrigo Arias recusou-se a dizer quem apresentou o pedido e a revelar outros pormenores.

DIÁRIO DE AVEIRO